

# Seminário Nacional

SETOR METALÚRGICO



- **INDÚSTRIA • PAUTA TRABALHISTA**
- **EMPREGO • DESENVOLVIMENTO**

**Dias 6, 7 e 8**  
**Outubro de 2015**

NOVOTEL SÃO PAULO JARAGUÁ CONVENTIONS  
Rua Martins Fontes, 71, Bela Vista, São Paulo/SP



[www.cntm.org.br](http://www.cntm.org.br)

## SEMINÁRIO NACIONAL: SETOR METALÚRGICO

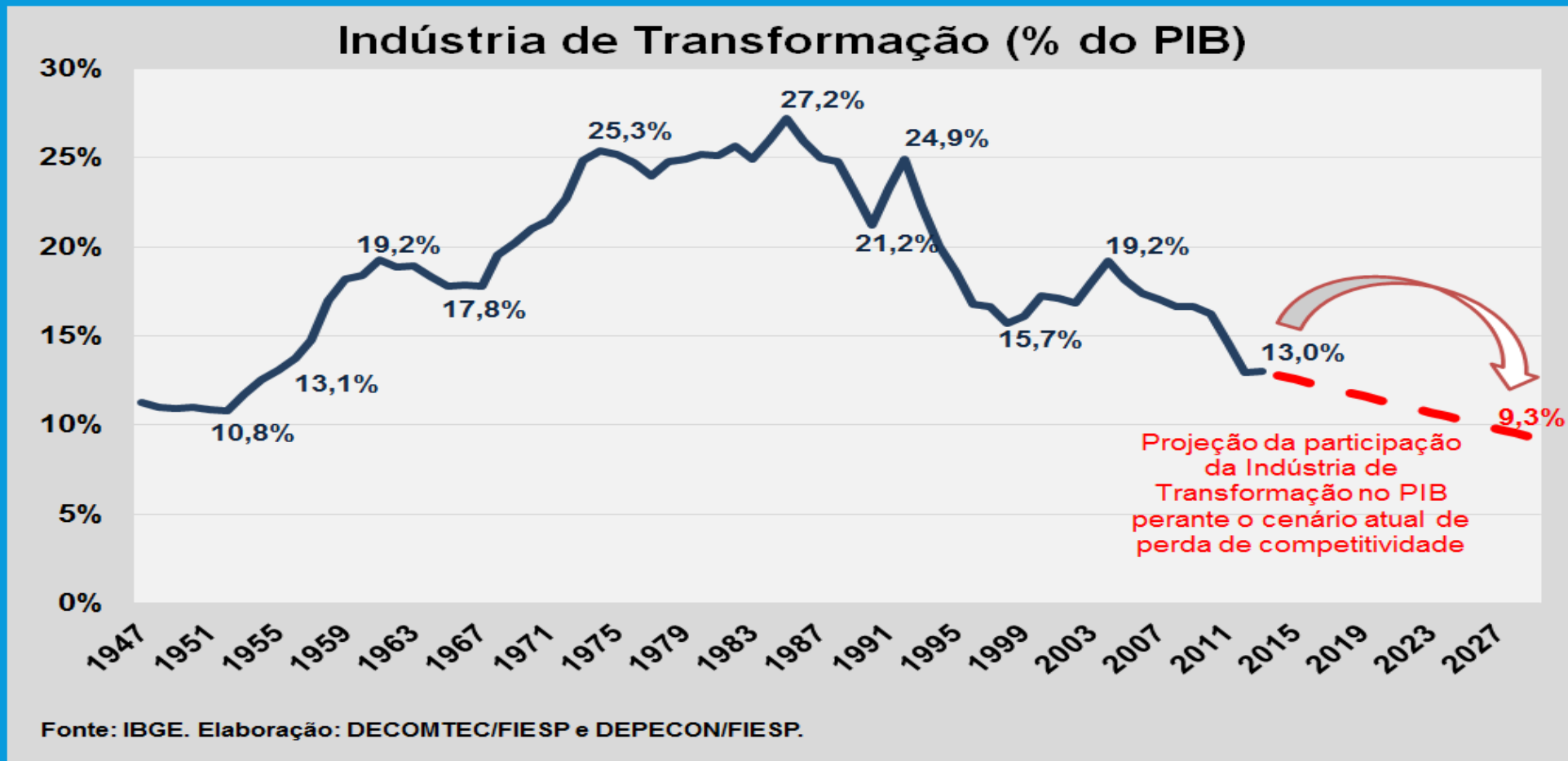
Subseção Força Sindical



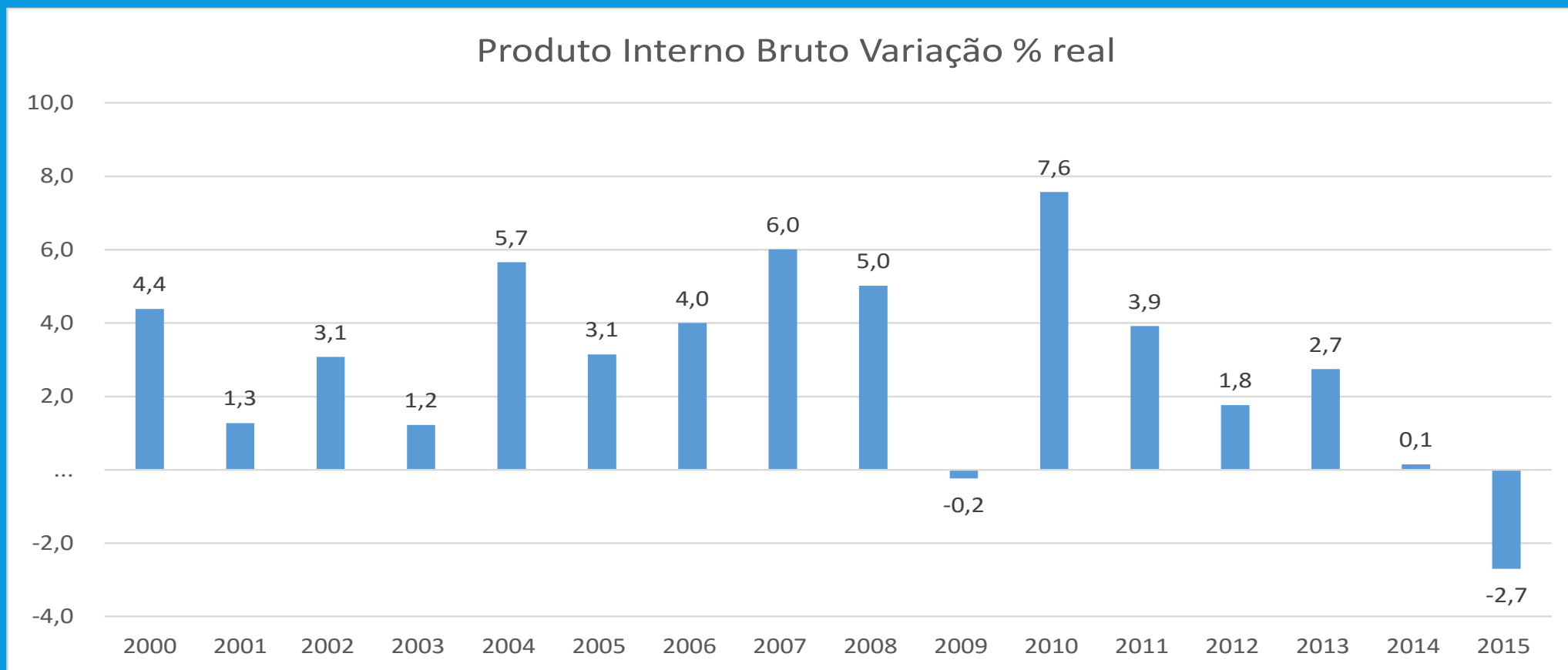
# INDÚSTRIA

- A Indústria é o segmento de maior dinamismo da economia além de ser o ramo de maior incremento tecnológico do país;

# PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO PIB BRASILEIRO %

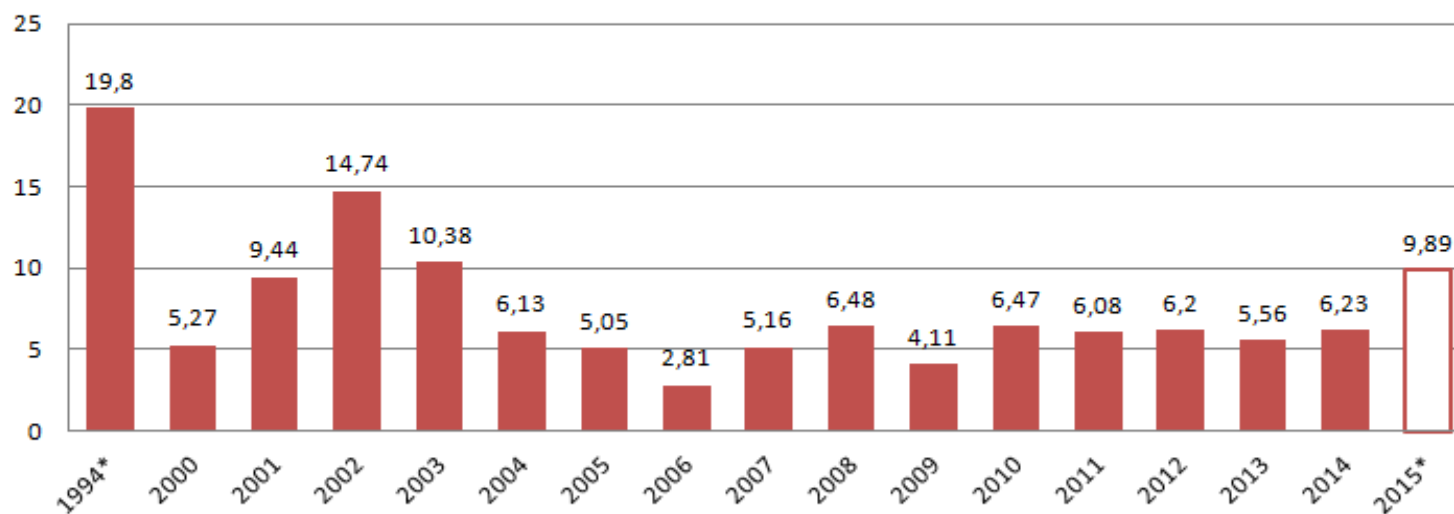


# PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB



# INPC

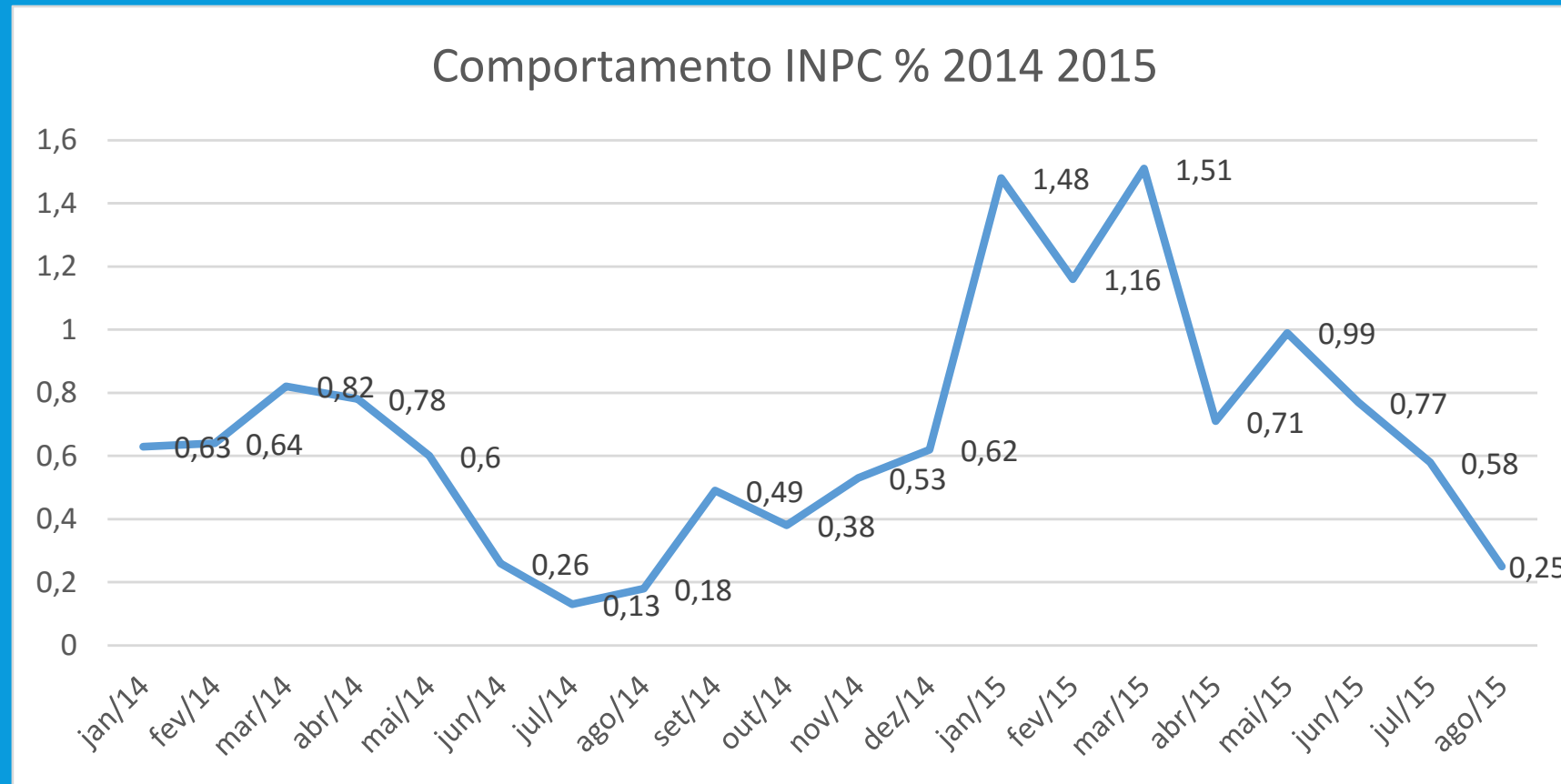
**INPC anual 1994 - 2015 (Variação % acumulada)**



Fonte: IBGE, \* 1994 (jul-dez); \* 2015 Set BC - Elaboração Subseção da Força Sindical

Fonte: IBGE. Elaboração SS Dieese -Força Sindical – CNTM \* estimado para acumulado 2015

# INPC 2014- 2015



# IPCA 2015

## Principais pressões 12 meses

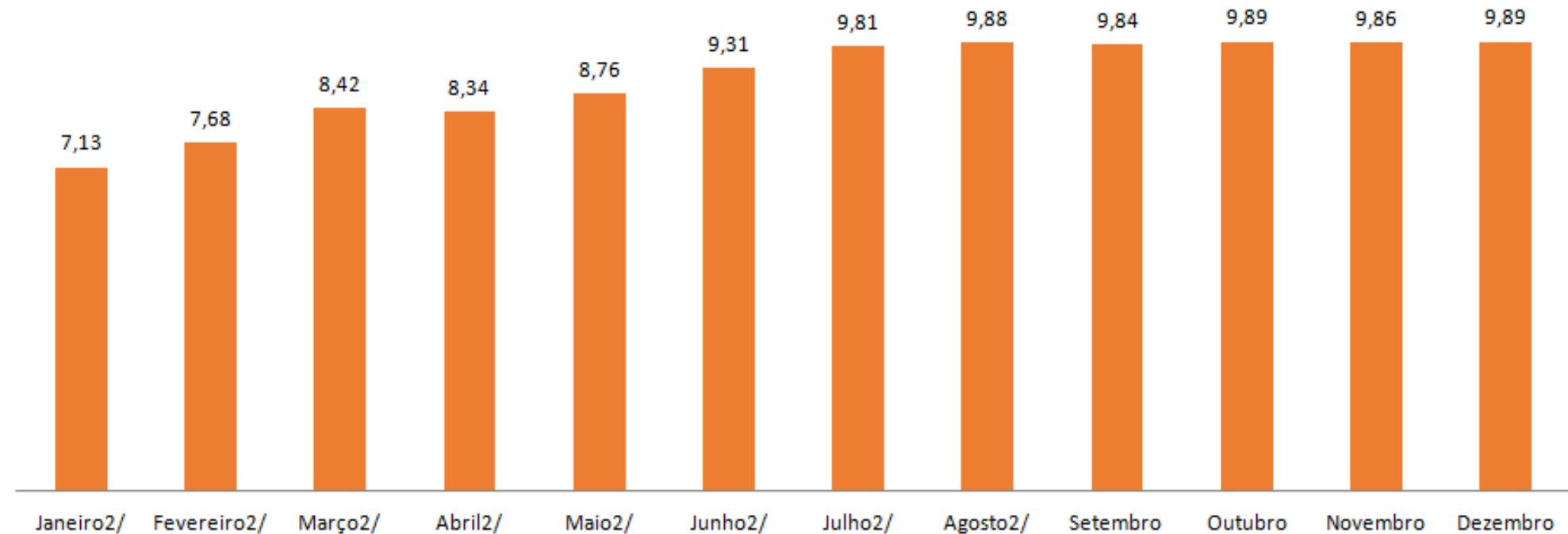
Item	Variação (%)
Energia elétrica	54,45
Carnes	19,85
Refeição fora	9,51
Gasolina	12,65
Plano de saúde	10,87
Empregado doméstico	8,51
Ônibus urbano	13,79
Aluguel residencial	8,00
Cursos regulares	9,17
Automóvel novo	7,48
Produtos farmacêuticos	6,69
Lanche fora	11,14
Conserto de automóvel	12,76
Higiene pessoal	6,90
Jogos de azar	47,50
Taxa de água e esgoto	12,19
Cebola	139,86
<b>Total</b>	-

## Preços Monitorados 12 meses

Item	Variação Acumulada (%)	
	Ano	12 meses
<b>IPCA</b>	<b>7,06</b>	<b>9,53</b>
<b>Índice Monitorados</b>	<b>13,57</b>	<b>15,77</b>
Taxa de água e esgoto	12,56	12,19
Gás de botijão	4,05	8,83
Gás encanado	6,88	7,58
Energia elétrica residencial	47,33	54,45
Ônibus urbano	13,38	13,79
Táxi	7,06	7,45
Trem	12,39	12,39
Ônibus intermunicipal	10,27	11,43
Ônibus interestadual	8,81	6,99
Metrô	13,69	13,69
Transporte hidroviário	-0,03	-0,52
Emplacamento e licença	2,28	3,40
Multa	0,00	0,00
Pedágio	4,47	5,62
Gasolina	9,65	12,65
Óleo diesel	7,43	12,35
Gás veicular	10,70	12,50
Produtos farmacêuticos	6,13	6,69
Plano de saúde	7,52	10,87
Jogos de azar	47,50	47,50
Correio	5,86	5,86
Telefone fixo	-3,45	-3,20
Telefone público	3,48	4,24

# INPC 2015

Estimativas dos índices de preços - INPC 2015 (%)

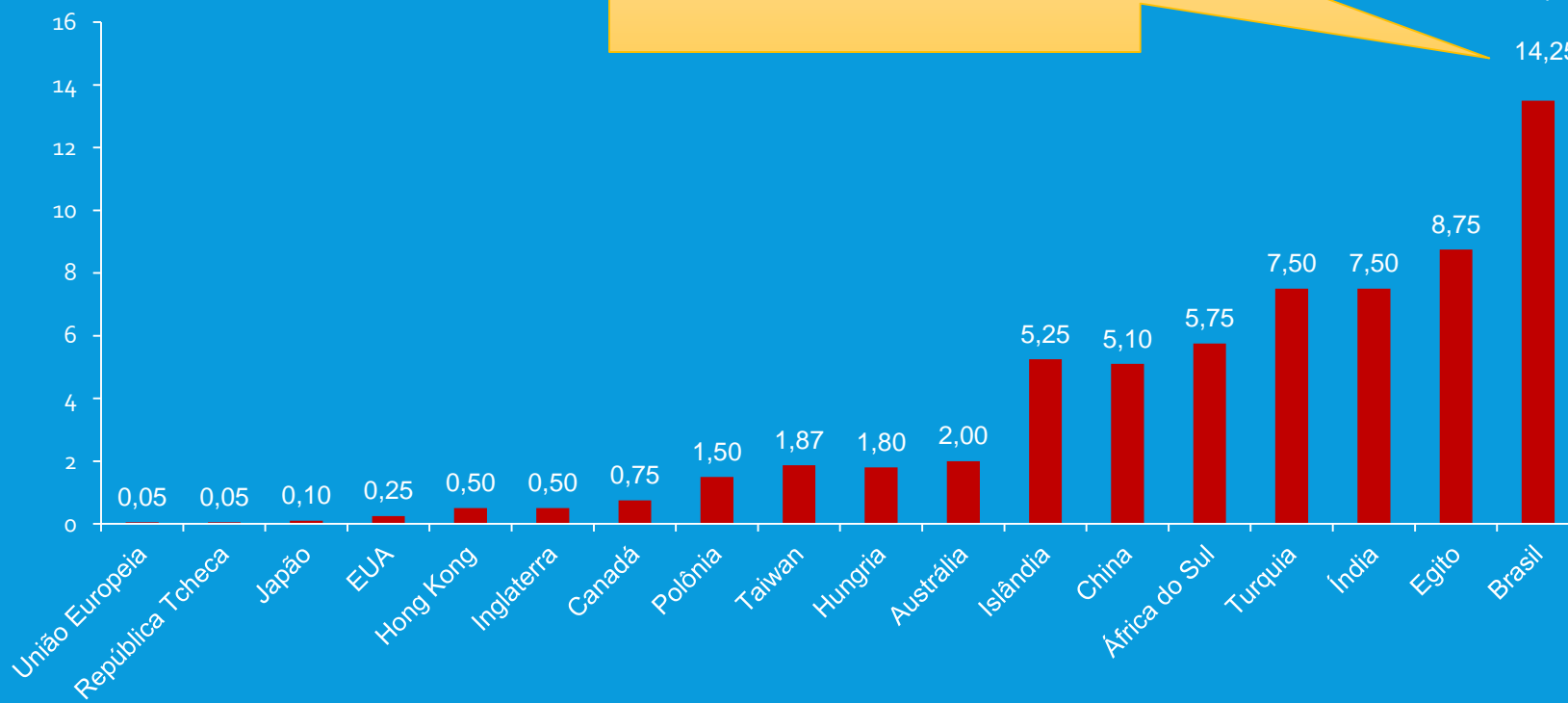




## TAXAS BÁSICAS (%) DE JUROS NOMINAIS DE PAÍSES SELECIONADOS

Entre 2014-2015 a taxa Selic subiu 4,25 p.p.  
Equivale a R\$ 57,8 bilhões

1 p.p. da taxa Selic  
Equivale a R\$ 13,6 bilhões  
na dívida líquida do setor público



# TAXAS MÉDIAS DE JUROS POR MODALIDADE JULHO 2015

Spread bancário Pessoa Física em julho 2015

Taxa de captação	10,2 %
Taxa de aplicação	36,3 %
Spread p.p	26,1 %

Crédito	Ao Ano % a.a.
Aquisição de veículos	24,5%
Aquisição de outros Bens	84,3%
CDC	113,8%
CDC/consignado setor público	26,3%
CDC/Consignado beneficiários INSS	28,1%
CDC/consignado -setor privado	39,9%
Cheque especial	246,9%
Crédito rotativo do Cartão	395,3%

Fonte: Banco Central 11/09/15

# DESEMPENHO DOS BANCOS E DA INDÚSTRIA EM 2014

2014/2013

Banco	Lucro* R\$
Itaú- Unibanco*	20,6 bilhões (+ 30,2%)
Bradesco **	15,3 bilhões (+ 25,9%)
Santander***	5,08 bilhões (+1,8%)

Fonte: Balanço dos Bancos; Elaboração: Rede Bancária Dieese

\* Lucro recorrente; \*\*Lucro líquido ajustado \*\*\* Lucro Gerencial

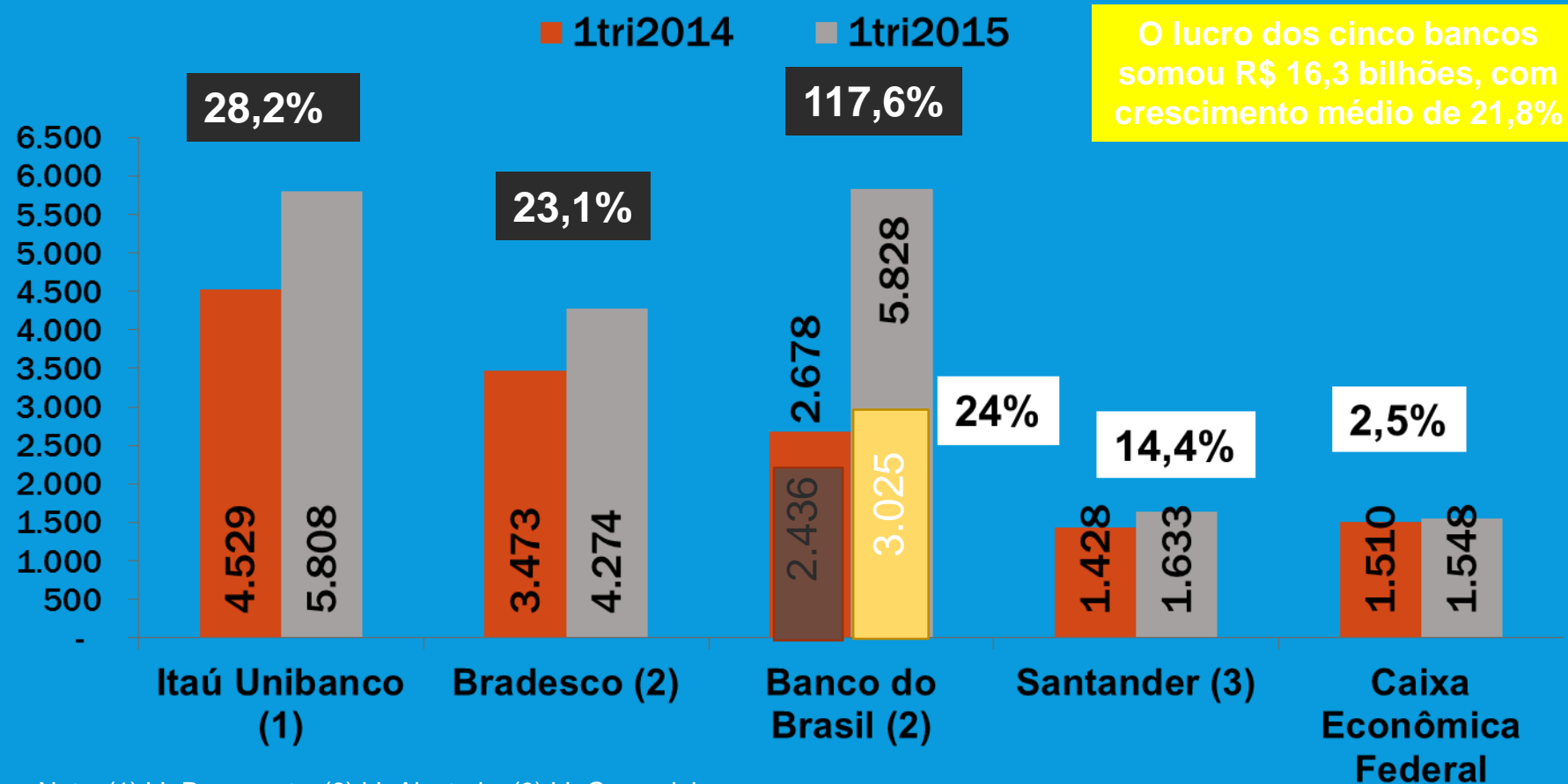
2014/2013

Indústria	%
Faturamento (real) da Indústria de transformação	-1,8%
Produção Industrial	-3,2%

Fonte: CNI, IBGE. Elaboração Subseção Dieese – Força Sindical

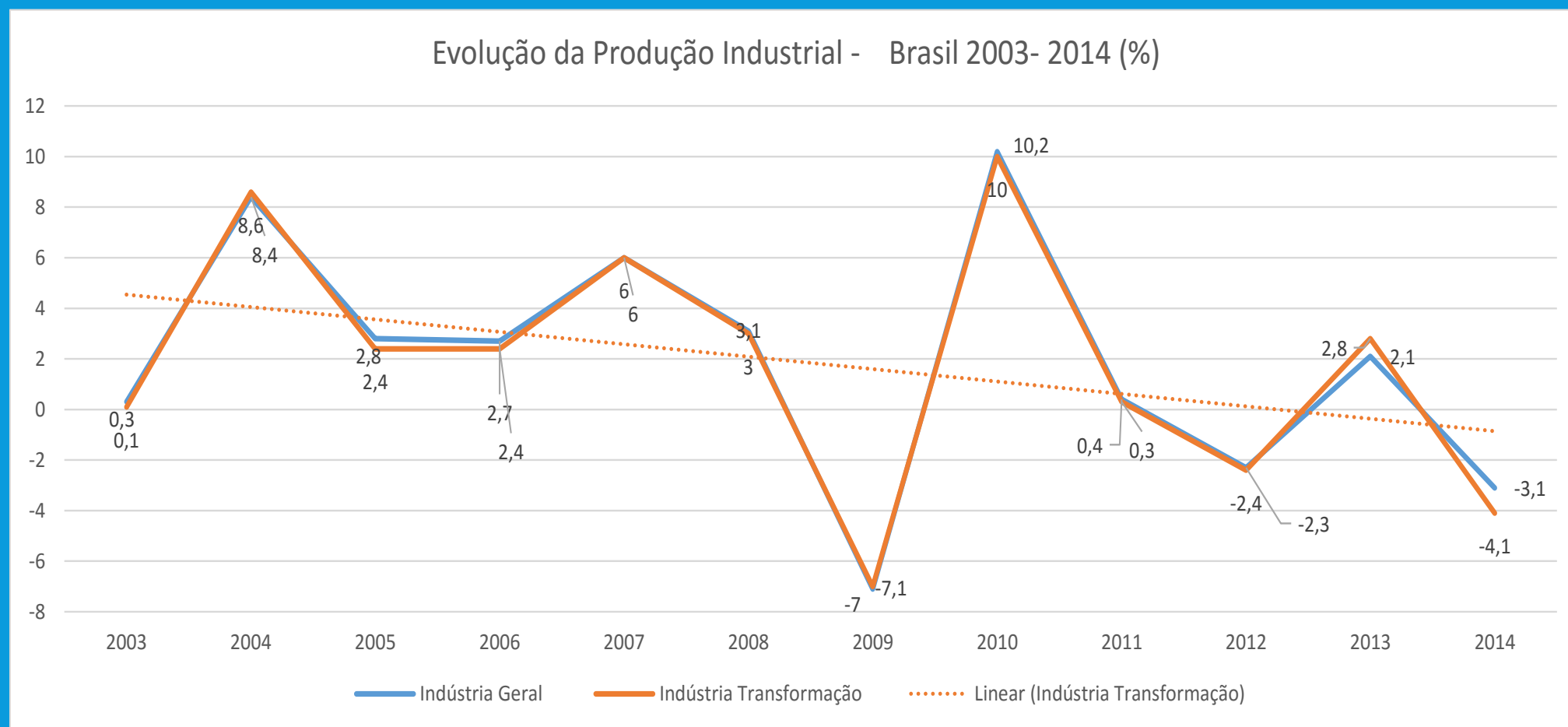
# CONJUNTURA BANCÁRIA EM 2014/2015:

## MESMO COM A ECONOMIA ESTAGNADA, O LUCRO LÍQUIDO DOS BANCOS ACELERA SEU CRESCIMENTO, EXCETO A CAIXA ECONÔMICA



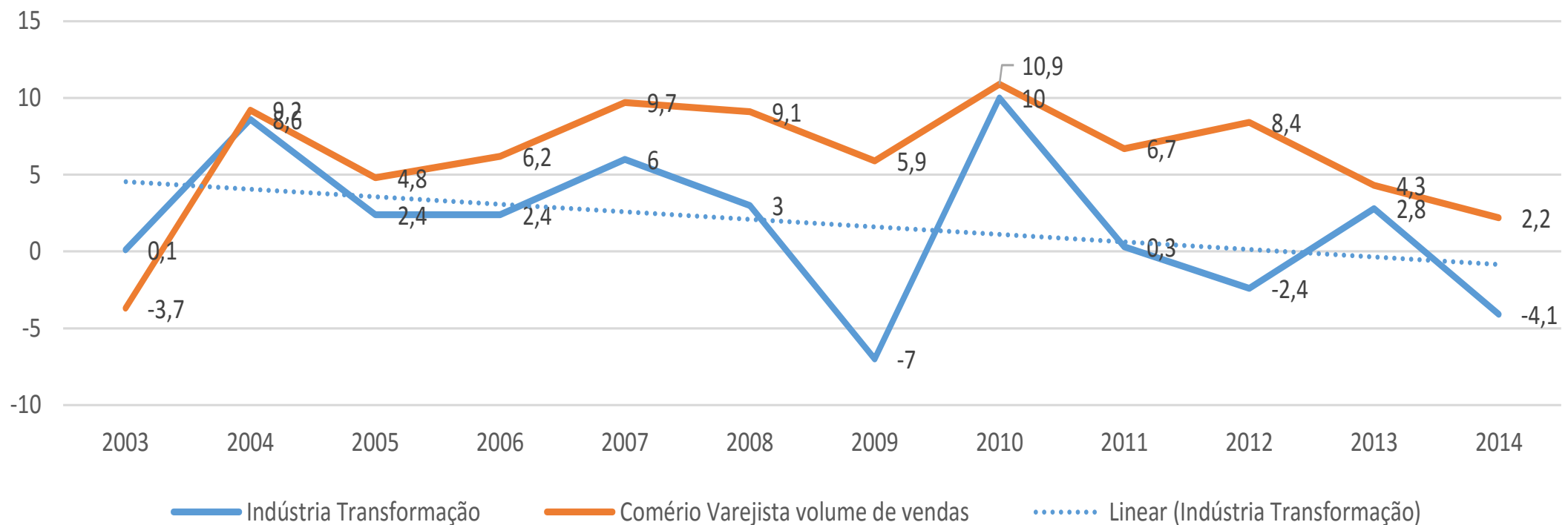
Nota: (1) LL Recorrente; (2) LL Ajustado; (3) LL Gerencial  
 Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos  
 Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL



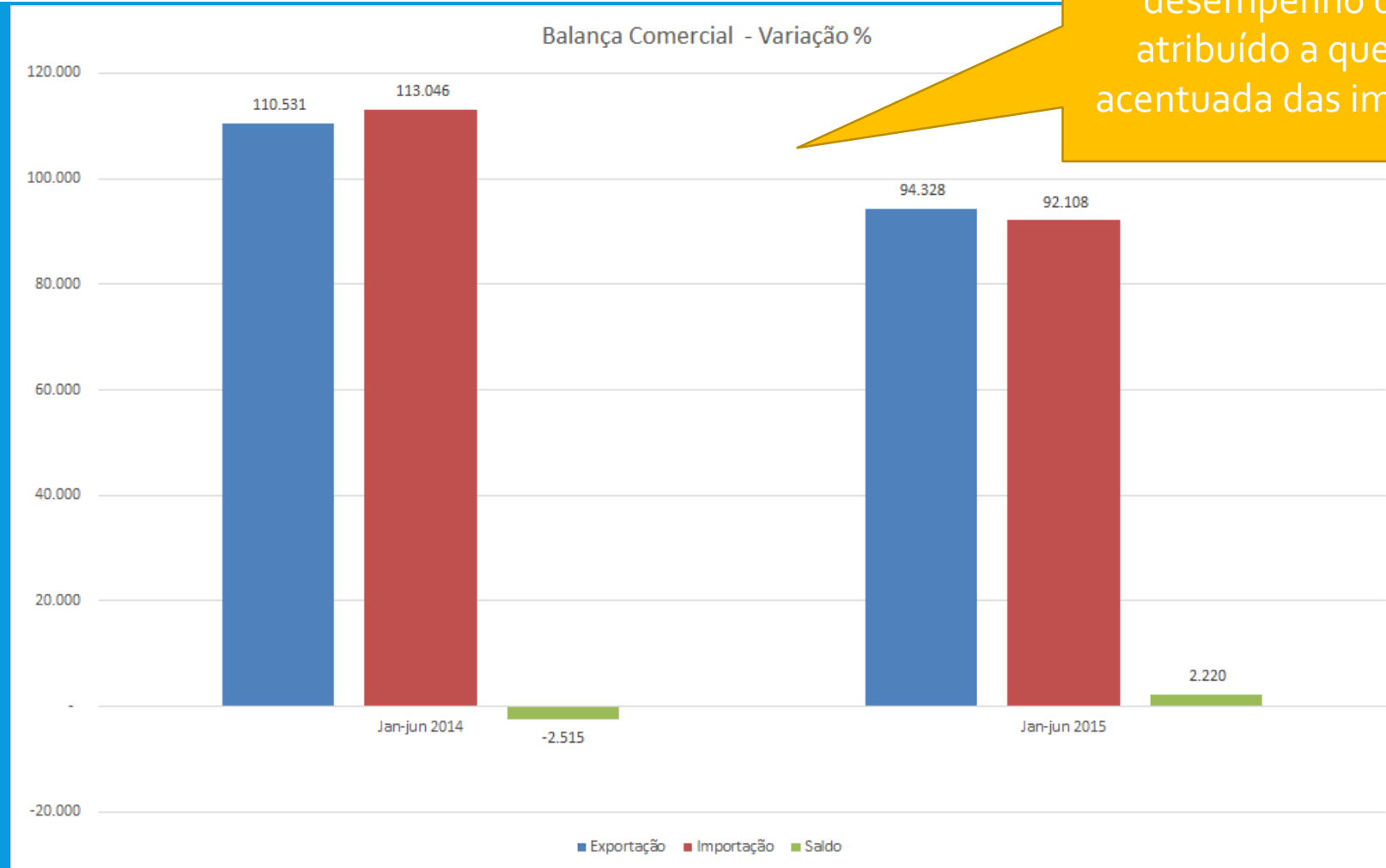
# PRODUÇÃO INDUSTRIAL E VOLUME DE VENDAS

Evolução da Produção Industrial e Volume de vendas no comércio Varejista(%)  
2003-2014



# COMÉRCIO EXTERIOR

ACUMULADO JAN-JUN 2015



Apesar do saldo da balança ter melhorado, esse desempenho deve ser atribuído a queda mais acentuada das importações

# CÂMBIO

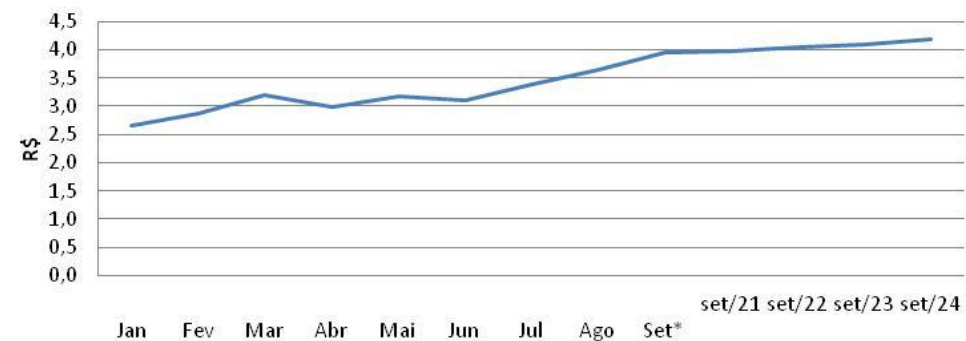
Taxa de câmbio comercial fim do período ( compra) R\$/dólar



Câmbio demorou 5 anos (2010-2014) para desvalorizar R\$0,99 por dólar

Em 9 meses de 2015 desvalorizou 57,9%

Taxa de câmbio comercial ( compra) R\$/dólar 2015 mensal



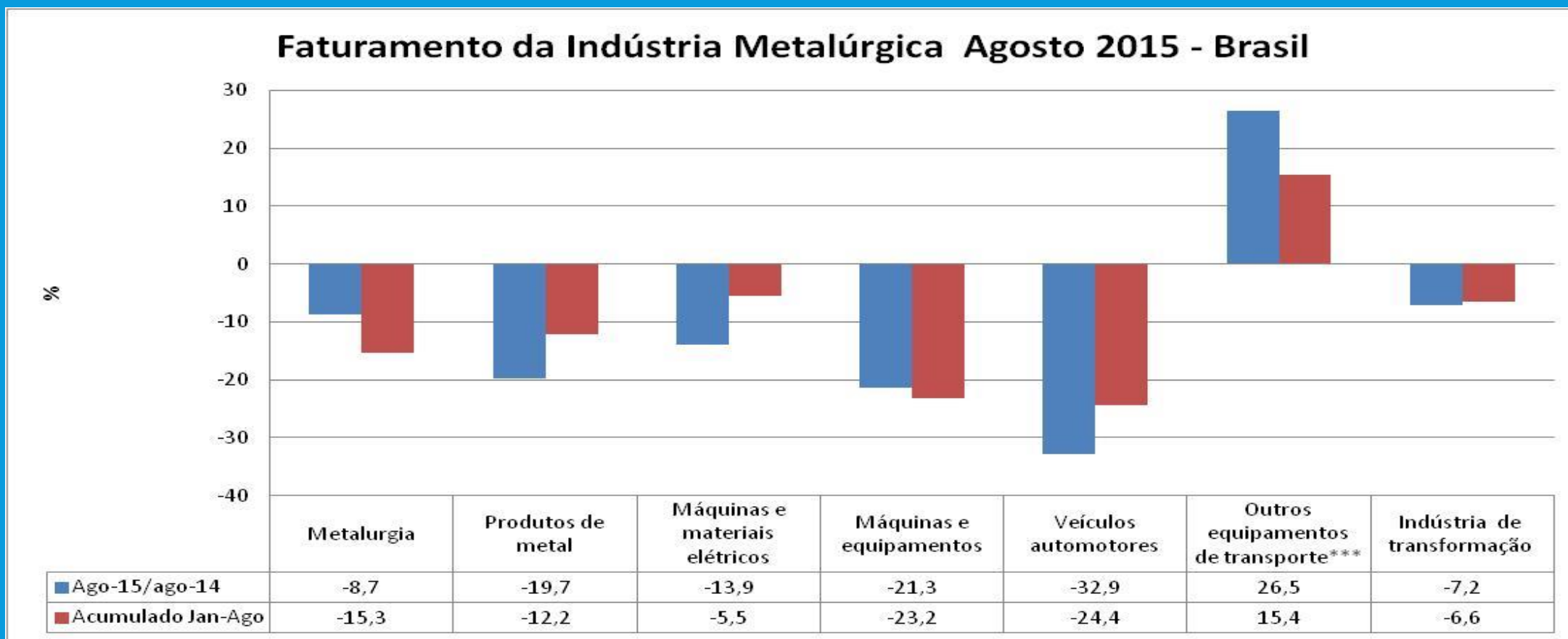


# PRODUÇÃO FATURAMENTO E EMPREGO INDUSTRIAL

	Agosto- 15/ Julho -15	Ago-15/ Ago-14	Acumulado Jan-Ago	Acumulado nos últimos 12 meses
Faturamento real *	0,7	-7,2	-6,6	
Produção Indústria	-1,2	-9,0	-6,9	-5,7
Pessoal Ocupado **	-0,7%	-6,4%	-5,4%	-4,9%
Número de Horas Pagas**	-1,2%	-7,2%	-6,0%	-5,5%
Folha de Pagamento Real **	-1,8%	-7,0%	-6,3%	-5,0%

Fonte: CNI\*, \*\* Dados ainda de julho., IBGE; Elaboração SS Dieese- Força Sindical

# FATURAMENTO DA INDÚSTRIA JAN-AGO 2015 (%)



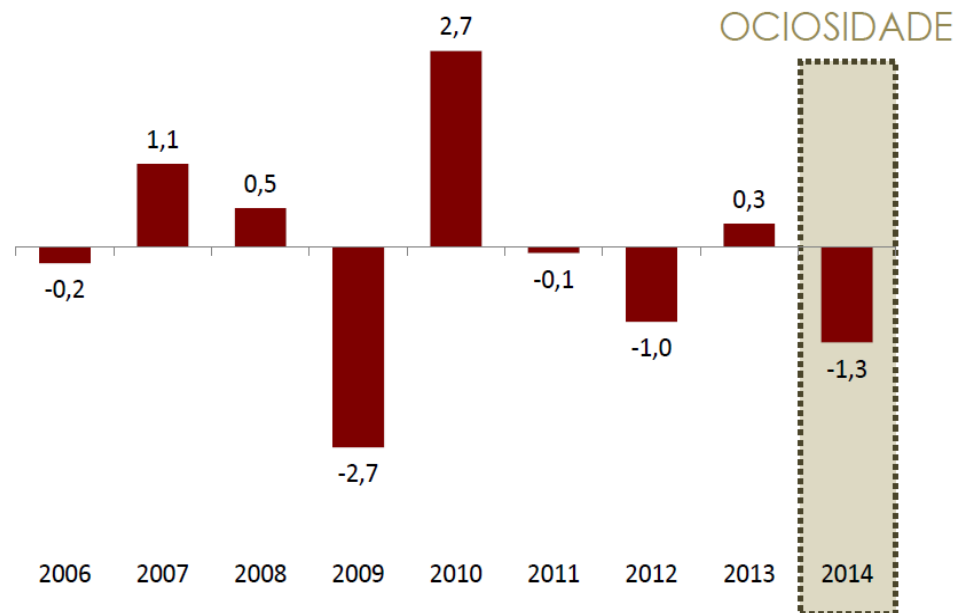
Fonte: CNI, Elaboração SS Dieese Força Sindical - \*\*\* Construção de embarcações, fab. Veículos ferroviários, fabricação de aeronaves, Fab. Veículos militares..

# UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Ociosidade das instalações industriais

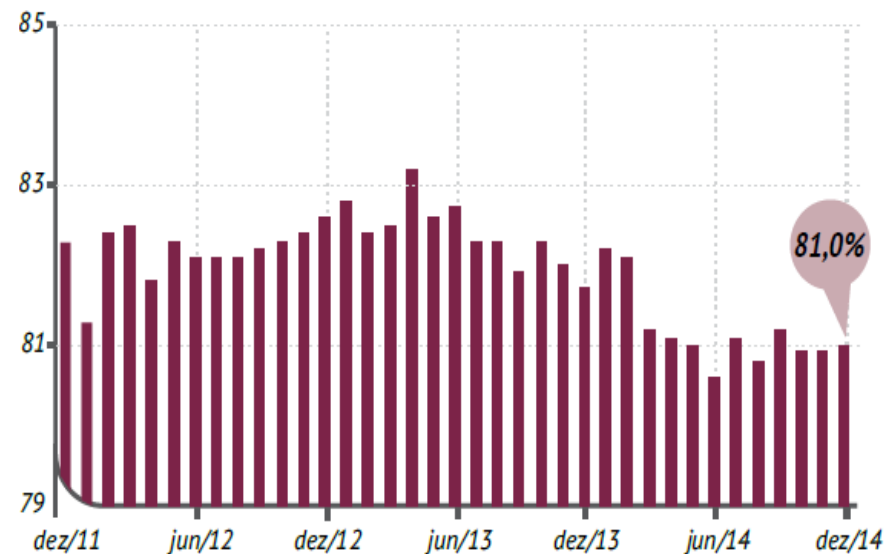
## Utilização da capacidade instalada

Variação frente ao ano anterior (p.p.)



## Utilização da Capacidade Instalada

Dessazonalizado (percentual médio)

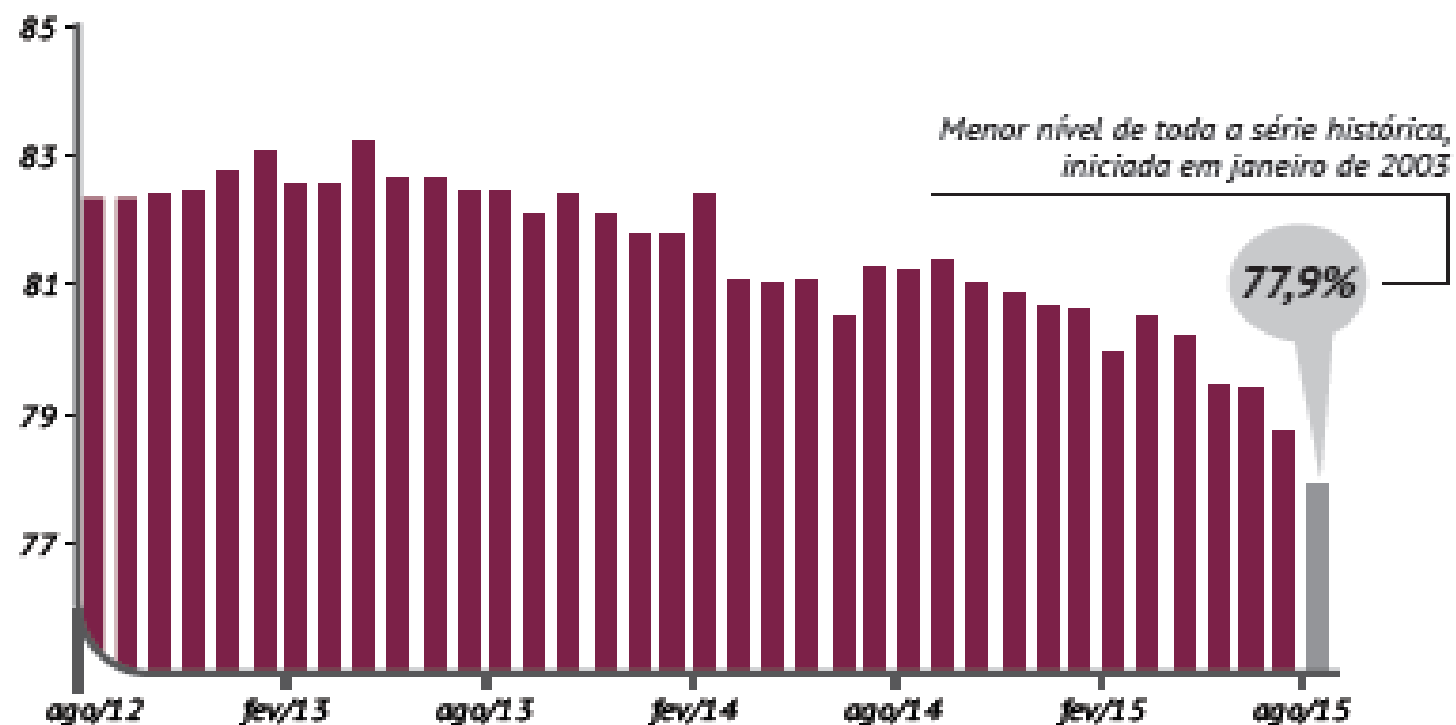


# UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

## AGOSTO - 2015

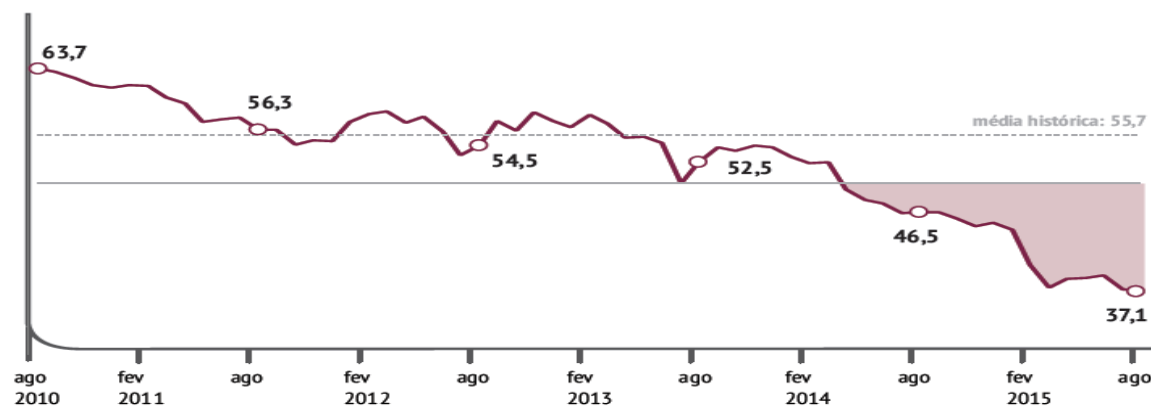
### Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)

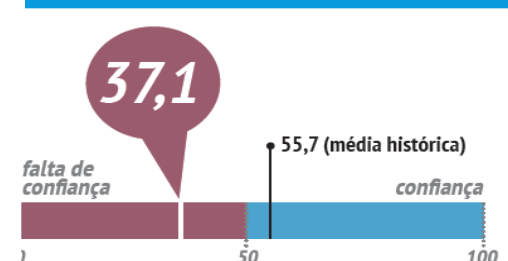


Ociosidade do setor cresceu em agosto apresentando o pior mês da série histórica desde 2003. No comparativo com o mesmo mês do ano anterior foi registrado queda de 3,5 p. p.

# ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - AGOSTO 2015



O ICEI varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.



## COMPONENTES DO ICEI

	AGO/14	JUL/15	AGO/15
<b>ICEI</b>	<b>46,5</b>	<b>37,2</b>	<b>37,1</b>
Condições atuais <sup>1</sup> com relação a:			
Economia Brasileira	31,1	19,4	19,1
Empresa	42,1	31,7	32,7
Expectativas <sup>2</sup> com relação a:			
Economia Brasileira	41,9	32,9	31,3
Empresa	54,9	46,7	46,6

Nota:

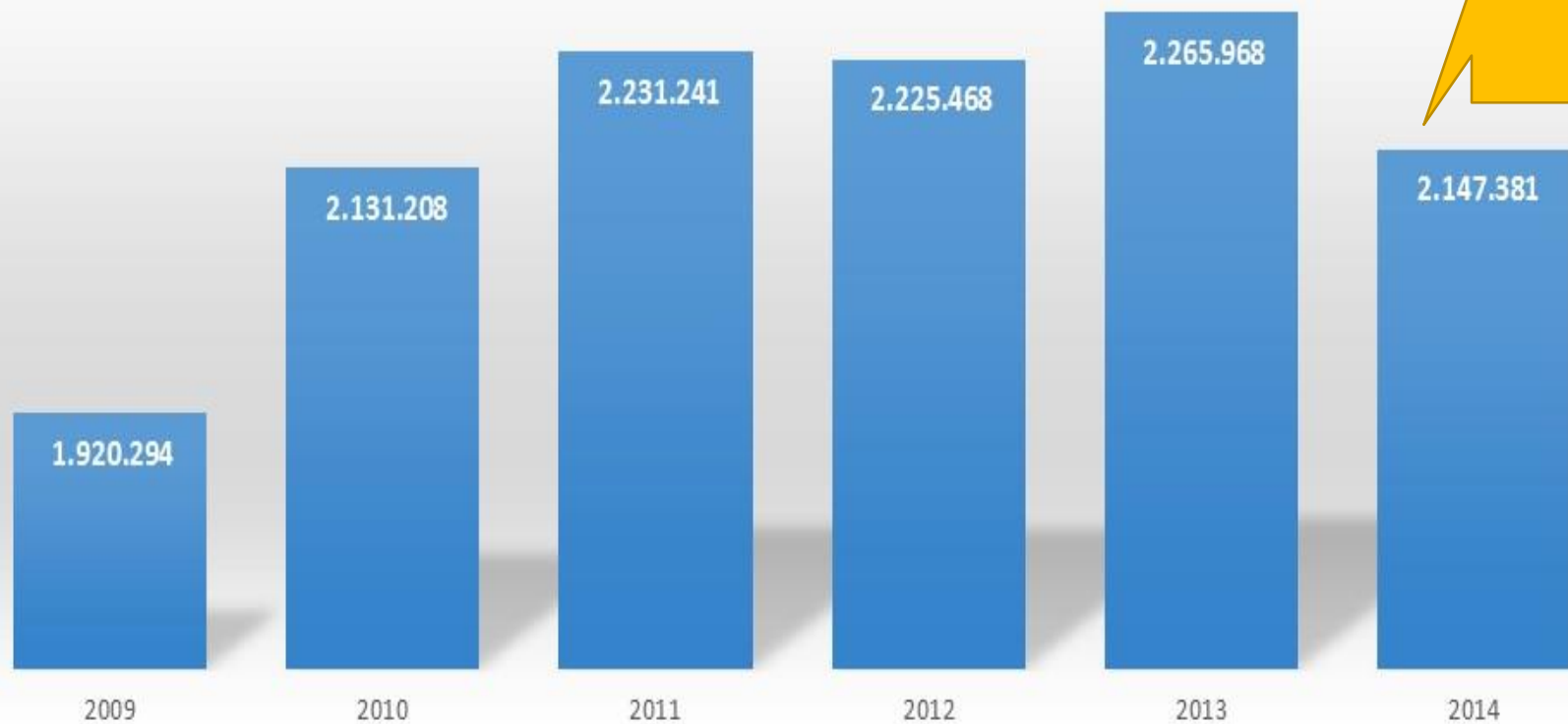
1- Em comparação com os últimos seis meses.

2 - Para os próximos seis meses.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.

# EMPREGO

Número de trabalhadores no Setor Metalúrgico 2009-2014



**Variação %**  
2014/2013 = -5,2%  
2014/2009 = +11,8%

# NÚMERO DE TRABALHADORES FORMAIS NO SETOR METALÚRGICO

<b>Número de Trabalhadores formais no Setor Metalúrgicos por UF</b>				
<b>UF</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação %</b>	
11 - Rondônia	3.225	3.527	9,4	
12 - Acre	387	372	-3,9	
13 - Amazonas	94.173	86.551	-8,1	
14 - Roraima	110	147	33,6	
15 - Pará	14.654	15.842	8,1	
16 - Amapá	589	498	-15,4	
17 - Tocantins	1.160	1.327	14,4	
21 - Maranhão	9.558	7.865	-17,7	
22 - Piauí	3.934	3.823	-2,8	
23 - Ceará	29.051	30.734	5,8	
24 - Rio Grande do Norte	4.641	4.086	-12,0	
25 - Paraíba	4.989	5.139	3,0	
26 - Pernambuco	42.829	37.899	-11,5	
27 - Alagoas	3.720	3.157	-15,1	
28 - Sergipe	4.707	5.971	26,9	
29 - Bahia	44.758	42.632	-4,7	
31 - Minas Gerais	280.291	264.709	-5,6	
32 - Espírito Santo	29.433	31.199	6,0	
33 - Rio de Janeiro	153.327	152.013	-0,9	
35 - São Paulo	1.063.834	999.626	-6,0	
41 - Paraná	175.044	165.748	-5,3	
42 - Santa Catarina	175.078	177.683	1,5	
43 - Rio Grande do Sul	251.106	238.434	-5,0	
50 - Mato Grosso do Sul	9.707	9.510	-2,0	
51 - Mato Grosso	9.667	9.429	-2,5	
52 - Goiás	29.824	31.886	6,9	
53 - Distrito Federal	6.476	6.355	-1,9	
<b>Total</b>	<b>2.446.272</b>	<b>2.336.162</b>	<b>-4,5</b>	

Fonte: MTE - RAIS . Elaboração: SS Dieese - Força Sindical

# RENDIMENTO MÉDIO DOS METALÚRGICOS

## R\$

Rendimento Médio dos Trabalhadores Metalúrgicos (R\$)						
Ramos de Atividade	2013	2014	Varição Nominal (%)	INPC (%)	Ganho Real (%)	
24:METALURGIA	2.969,43	3.201,68	7,8	6,23	1,50	
25:FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.898,98	2.050,94	8,0	6,23	1,67	
26:FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	2.392,90	2.623,84	9,7	6,23	3,22	
27:FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	2.409,34	2.635,76	9,4	6,23	2,98	
28:FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.836,55	3.040,67	7,2	6,23	0,91	
29:FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	3.246,06	3.484,20	7,3	6,23	1,04	
30:FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	3.529,03	3.891,12	10,3	6,23	3,79	
33:MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.372,79	2.518,72	6,2	6,23	-0,08	
<b>Rendimento Médio</b>	<b>2.660,75</b>	<b>2.863,67</b>	<b>7,6</b>	<b>6,23</b>	<b>1,31</b>	
Fonte: MTE - RAIS - Elaboração SS Dieese- Força Sindical						



**Rendimento Médio dos Trabalhadores Metalúrgicos (R\$) por U**

<b>UF</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação %</b>
11 - Rondônia	1.426,68	1.493,62	4,7
12 - Acre	1.090,58	1.150,25	5,5
13 - Amazonas	1.957,66	2.146,28	9,6
14 - Roraima	971,98	1.116,99	14,9
15 - Pará	2.131,50	2.286,83	7,3
16 - Amapá	1.235,17	1.308,39	5,9
17 - Tocantins	1.152,44	1.239,55	7,6
21 - Maranhão	2.330,36	2.326,15	-0,2
22 - Piauí	1.042,71	1.141,14	9,4
23 - Ceará	1.405,35	1.649,93	17,4
24 - Rio Grande do Norte	1.471,04	1.511,66	2,8
25 - Paraíba	1.049,61	1.143,65	9,0
26 - Pernambuco	2.345,74	2.289,95	-2,4
27 - Alagoas	1.389,52	1.508,07	8,5
28 - Sergipe	1.270,37	1.283,58	1,0
29 - Bahia	2.474,15	2.694,04	8,9
31 - Minas Gerais	2.355,63	2.568,20	9,0
32 - Espírito Santo	2.479,63	2.669,06	7,6
33 - Rio de Janeiro	2.884,82	3.114,07	7,9
35 - São Paulo	3.131,73	3.357,63	7,2
41 - Paraná	2.422,38	2.601,59	7,4
42 - Santa Catarina	2.096,75	2.304,55	9,9
43 - Rio Grande do Sul	2.357,37	2.595,40	10,1
50 - Mato Grosso do Sul	1.514,25	1.608,64	6,2
51 - Mato Grosso	1.535,31	1.674,67	9,1
52 - Goiás	1.796,59	2.030,45	13,0
53 - Distrito Federal	1.714,93	1.916,16	11,7
<b>Média Nacional</b>	<b>2.660,75</b>	<b>2.863,67</b>	<b>7,6</b>

Fonte: MTE- RAIS 2014,  
Elaboração: Dieese- SS  
Força Sindical

# EMPREGO METALÚRGICO

## SALDO ACUMULADO JAN- JUL 2015

Movimentação trabalhadores Setor metalúrgico Brasil (saldo entre adm e dem) 2015									
Ramo de Atividade	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	Acumulado	
Metalurgia	- 440	- 512	- 745	- 1.865	- 2.582	- 2.727	- 2.173	- 11.044	
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	3.097	- 719	- 3.129	- 6.775	- 5.492	- 6.703	- 5.098	- 24.819	
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	438	199	- 1.657	- 2.697	- 3.971	- 3.431	- 3.700	- 14.819	
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	747	- 575	- 1.433	- 2.154	- 2.603	- 4.272	- 4.679	- 14.969	
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	1.355	- 1.040	- 3.300	- 5.630	- 5.284	- 5.763	- 4.995	- 24.657	
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	1.196	- 3.242	- 5.367	- 7.661	- 6.552	- 7.127	- 5.922	- 34.675	
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	198	- 595	651	- 1.328	- 1.023	- 1.908	- 275	- 4.280	
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	2.512	- 680	- 2.163	- 4.279	- 1.872	- 1.461	- 899	- 8.842	
<b>Total</b>	<b>9.103</b>	<b>- 7.164</b>	<b>- 17.143</b>	<b>- 32.389</b>	<b>- 29.379</b>	<b>- 33.392</b>	<b>- 27.741</b>	<b>- 138.105</b>	

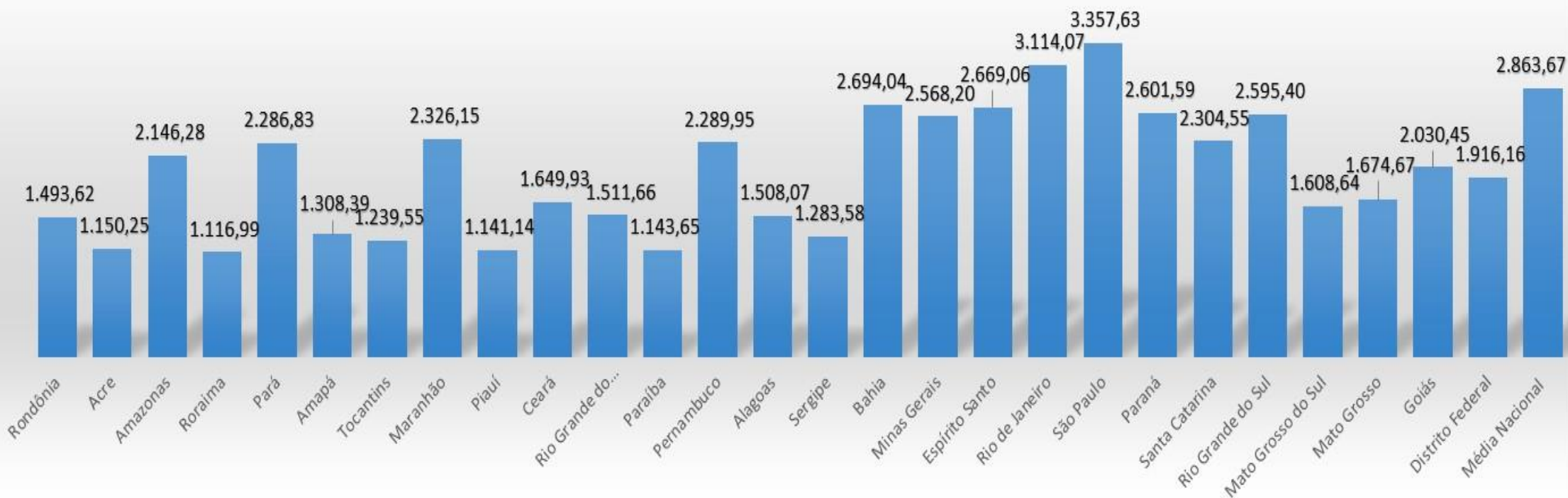
# EMPREGO METALÚRGICO

## SALDO ACUMULADO JAN- JUL 2015

UF	Admitidos	Desligados	Saldo
11 - Rondônia	1.168	- 1.241	- 73
12 - Acre	61	- 63	- 2
13 - Amazonas	14.104	- 25.515	- 11.411
14 - Roraima	46	- 42	4
15 - Para	3.653	- 4.279	- 626
16 - Amapá	46	- 145	- 99
17 - Tocantins	476	- 452	24
21 - Maranhão	1.460	- 2.167	- 707
22 - Piauí	637	- 859	- 222
23 - Ceará	7.172	- 7.855	- 683
24 - Rio Grande do Norte	955	- 1.052	- 97
25 - Paraíba	1.245	- 1.217	28
26 - Pernambuco	10.049	- 9.197	852
27 - Alagoas	672	- 621	51
28 - Sergipe	3.172	- 1.901	1.271
29 - Bahia	8.096	- 10.139	- 2.043
31 - Minas Gerais	46.253	- 65.023	- 18.770
32 - Espírito Santo	13.461	- 13.289	172
33 - Rio de Janeiro	22.880	- 35.717	- 12.837
35 - São Paulo	134.877	- 198.718	- 63.841
41 - Paraná	38.019	- 44.143	- 6.124
42 - Santa Catarina	41.939	- 48.715	- 6.776
43 - Rio Grande do Sul	41.754	- 55.008	- 13.254
50 - Mato Grosso do Sul	3.158	- 3.908	- 750
51 - Mato Grosso	3.815	- 4.369	- 554
52 - Goiás	8.680	- 10.152	- 1.472
53 - Distrito Federal	1.105	- 1.271	- 166
<b>Total</b>	<b>408.953</b>	<b>- 547.058</b>	<b>- 138.105</b>

# RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL EM R\$

Rendimento Médio nominal em R\$ - 2014 por UF



# PRODUTIVIDADE

Brasil e Unidade da Federação	Ano													
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2002-2014***
Brasil	3,8	1,2	6,2	1,8	2,3	4,1	1,1	-1,9	5,8	0,1	-0,4	3,4	0,7	31,7
Ceará	-1,1	-2,6	9,1	-3,9	9,9	0,5	-0,7	-3,8	1,9	-10,8	1,7	10,9	0,1	9,3
Pernambuco	-5,3	0,5	3,8	3,1	3,8	3,8	7,4	2,2	1,0	-6,2	5,2	6,2	1,6	29,5
Bahia	1,6	-0,1	8,2	3,6	2,6	1,5	-1,3	-1,9	1,7	-6,4	8,7	13,5	0,7	35,7
Minas Gerais	1,9	2,7	0,2	0,6	3,5	7,7	-3,2	-4,8	10,6	-2,5	0,6	0,8	0,7	19,3
Espírito Santo	13,5	12,9	4,6	3,1	4,8	7,2	6,8	-9,9	14,6	4,5	-4,8	-0,4	9,6	85,9
Rio de Janeiro	16,3	5,0	7,7	5,5	1,7	2,5	0,9	0,7	3,6	0,5	-5,7	-0,6	-1,2	41,7
São Paulo	2,7	1,2	9,4	0,4	0,7	2,9	2,1	-4,2	5,6	2,1	0,1	4,2	-1,2	28,6
Paraná	2,0	2,0	7,4	3,8	-0,3	5,0	8,6	-2,4	13,4	10,3	-6,4	3,8	-0,2	56,1
Santa Catarina	-5,6	-4,5	7,4	-1,8	2,2	3,9	0,0	-0,6	3,3	-4,9	-0,9	0,8	-0,9	-2,4
Rio Grande do Sul	3,9	0,8	6,8	4,3	6,3	8,3	0,0	3,5	0,4	0,0	-2,7	10,5	1,1	51,7

Fonte: IBGE - PIM-PF e PIMES

\* Produção Física(PF)/Horas Pagas(HP)

\*\*Índice acumulado de 12 meses (Base: últimos 12 meses anteriores = 100)

\*\*\* Variação Acumulada no período

# TAXA DE ROTATIVIDADE 2003-2013



## Ranking da Taxa de rotatividade descontada dos vínculos celetistas por setor de atividade econômica

Brasil, 2003, 2008 e 2013 (em %)

Setor de Atividade Econômica	2003	2008	2013
Construção Civil	93,7	92,9	88,1
Agricultura	76,9	78,9	65,4
Administração Pública	14,5	35,1	48,5
Comércio	40,1	42,6	42,1
Serviços	37,7	41,1	39,0
Indústria de transformação	33,6	38,8	35,4
Serviço Utilidade Pública*	12,9	15,1	21,5
Extrativa Mineral	23,5	22,1	21,1
<b>Total</b>	<b>40,9</b>	<b>45,0</b>	<b>43,4</b>

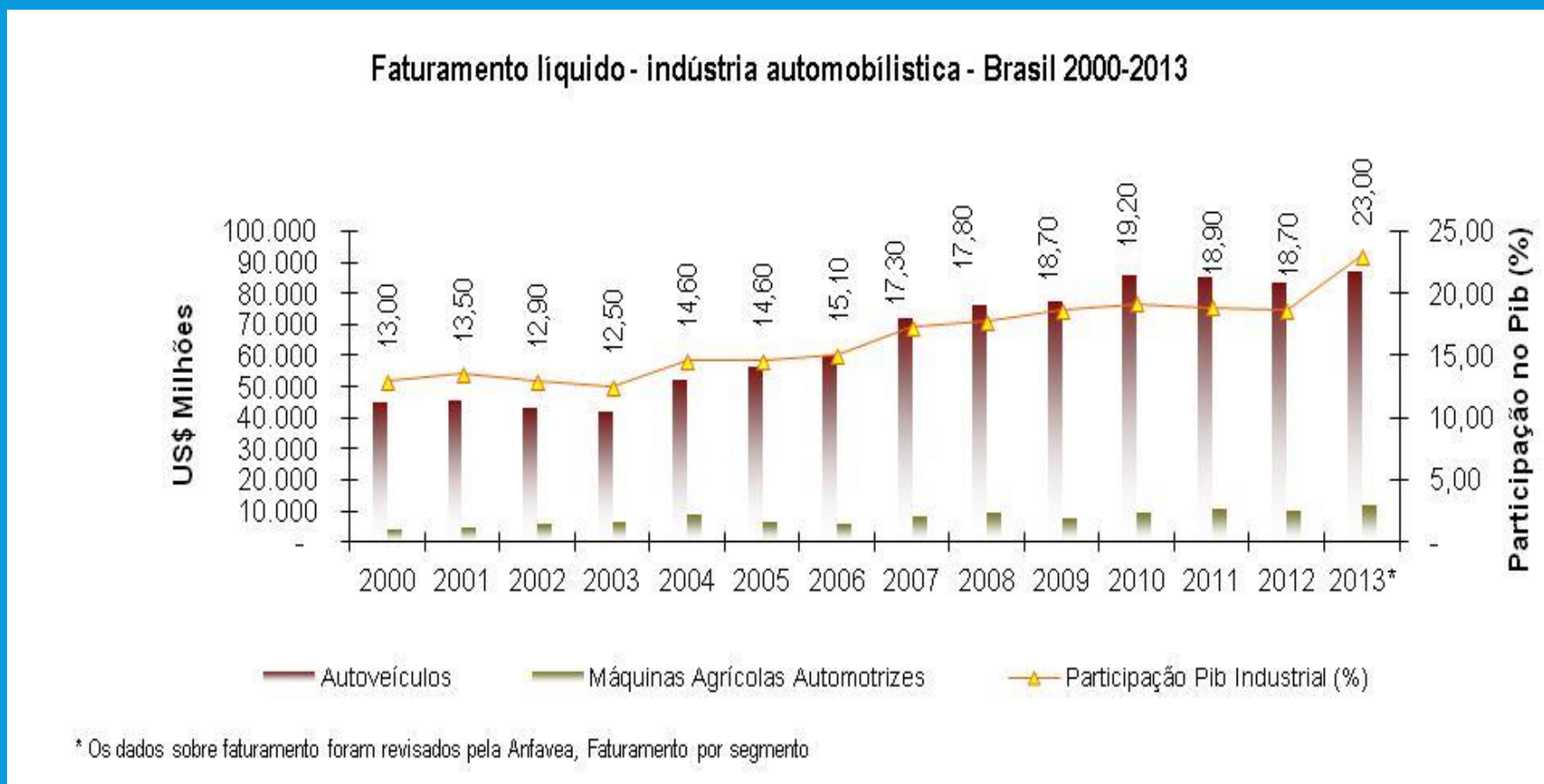
Fonte: RAIS (MTE). Elaboração: DIEESE.

# DESEMPENHO DOS RAMOS DA INDÚSTRIA METALÚRGICA

AUTOMOTIVO



# FATURAMENTO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA NO PIB INDUSTRIAL 2000 – 2013 (US\$ MILHÕES) (%)



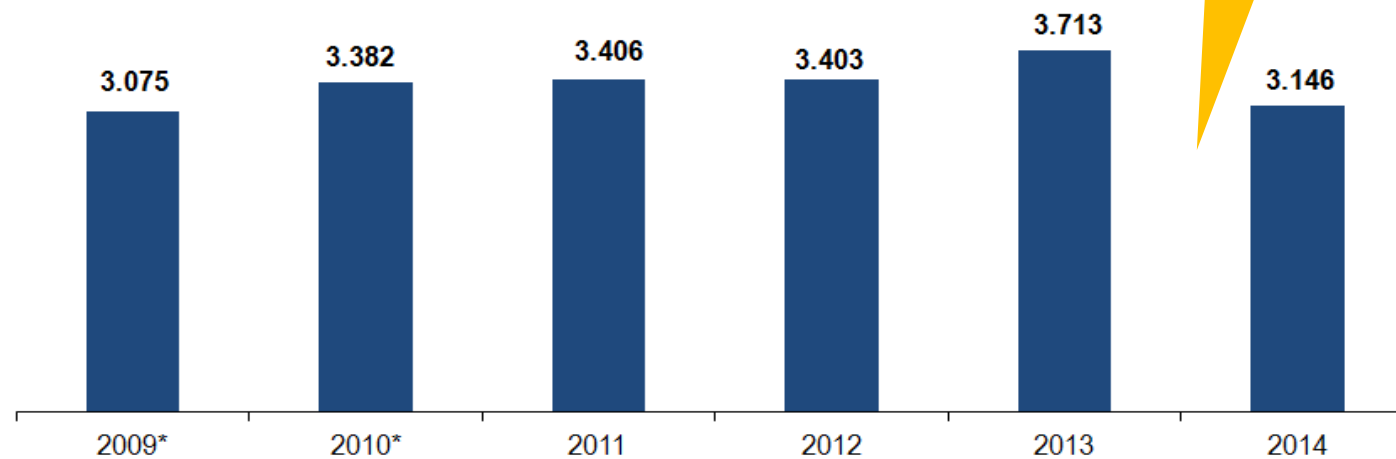
Fonte: ANFAVEA

Elaboração: Subseção Dieese Força sindical

# PRODUÇÃO 2009 - 2014

Retração de 15,3%  
2014-2013

**Produção Total de veículos - montados  
2009 - 2014 (mil unidades)**



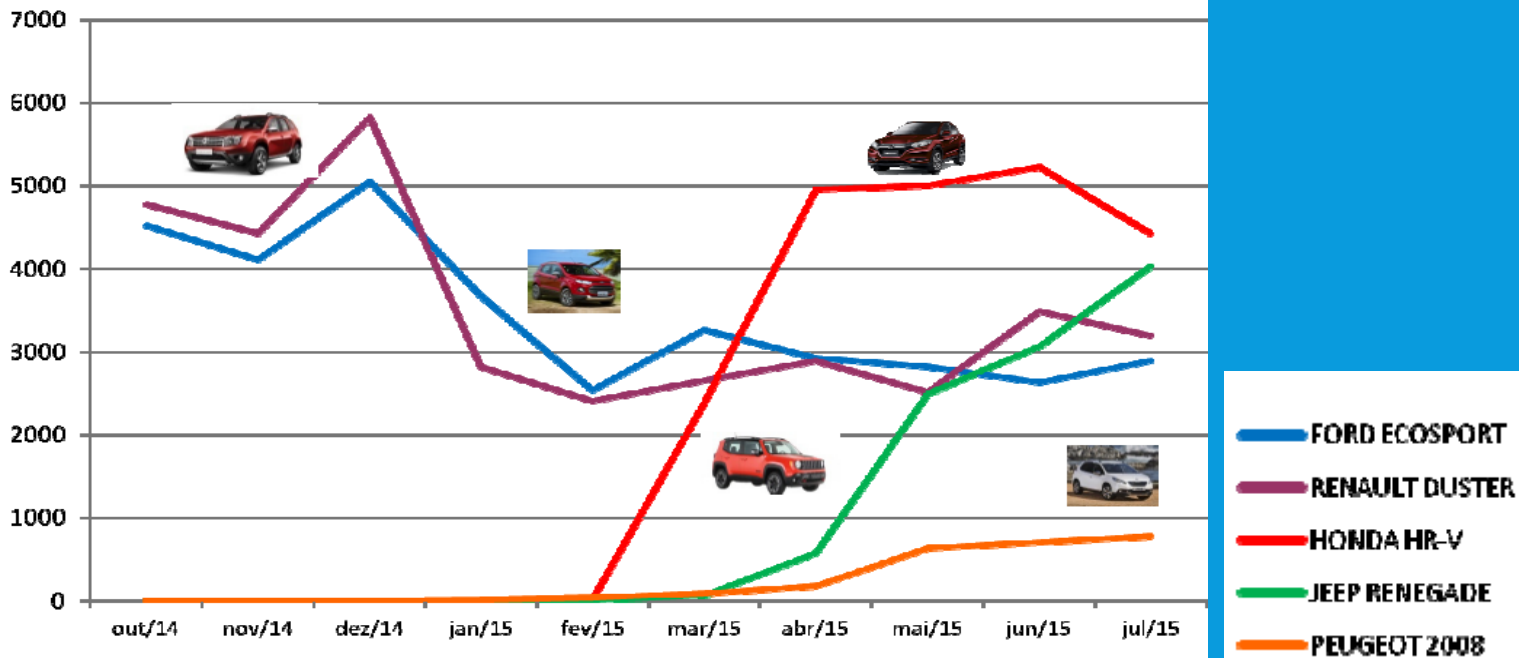
# VENDAS DE VEÍCULOS

## Licenciamento total de Autoveículos (montados) Nacionais

Unidades	2015			2014		Variação Percentuais		
	Set. (a)	Ago. (b)	Jan-Set (c)	Setembro (d)	Jan-Set (e)	mês/mês A/B	Set./15- Set./14 (A/D)	Jan-Set/15 - Jan-Set/14 (C/E)
<b>Total</b>	<b>167.704</b>	<b>173.864</b>	<b>1.635.143</b>	<b>244.579</b>	<b>2.071.853</b>	<b>-3,5</b>	<b>-31,4</b>	<b>-21,1</b>
Veículo Leves	160.569	166.875	1.566.953	231.297	1.954.557	-3,8	-30,6	-19,8
Caminhões	5.836	5.657	54.476	11.082	97.350	3,2	-47,3	-44,0
Ônibus	1.299	1.332	13.714	2.200	19.946	-2,5	-41,0	-31,2
Fonte: ANFAVEA. Carta Elaboração: SS Dieese - Força Sindical								

# VENDAS

## Vendas de Veículos Leves Evolução nas vendas de SUVs B no Brasil



Fonte: Fenabreve. LMC Automotive

# PRODUÇÃO DE VEÍCULOS 2015

## Produção total de Autoveículos (montados)

Unidades	2015			2014		Variação Percentuais		
	Set. (a)	Ago. (b)	Jan-Set (c)	Setembro (d)	Jan-Set (e)	mês/mês A/B	Set./15- Set./14 (A/D)	Jan-Set/15 - Jan-Set/14 (C/E)
<b>Total</b>	<b>174.240</b>	<b>216.565</b>	<b>1.904.836</b>	<b>300.806</b>	<b>2.384.199</b>	<b>-19,5</b>	<b>-42,1</b>	<b>-20,1</b>
Veículo Leves	166.694	210.365	1.827.101	286.241	2.244.316	-20,8	-41,8	-18,6
Caminhões	5.819	5.080	59.128	11.786	112.089	14,5	-50,6	-47,2
Ônibus	1.727	1.120	18.607	2.779	27.794	54,2	-37,9	-33,1
Fonte: ANFAVEA. Carta Elaboração: SS Dieese - Força Sindical								

# PRODUÇÃO DE VEÍCULOS

Produção Total de Veículos (montados) 2009-2015													
mil unidades													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2009*	180,2	196,5	266,1	244,6	262,4	276,4	271,3	284,9	263,7	306,3	282,5	240,5	3.075
2010*	233,4	236,6	318,0	274,8	297,3	284,0	290,7	308,3	278,4	293,5	301,9	264,7	3.382
2011	238,9	294,6	295,1	282,0	304,2	295,6	307,2	325,3	261,2	265,6	274,5	262,0	3.406
2012	210,6	219,0	313,3	266,2	285,8	277,8	301,1	332,8	288,5	324,5	314,7	268,3	3.403
2013	292,2	240,8	329,1	352,4	344,5	323,9	317,9	342,8	322,4	322,5	293,2	230,9	3.713
2014	237,3	281,6	272,8	277,1	281,4	215,9	252,7	264,6	300,8	293,3	264,8	203,8	3.146
2015	205,3	206,4	255,9	220,3	213,9	188,2	224,1	216,6	174,2				1.905
Fonte: Anuários Anfavea e Cartas da Anfavea (353)													
Nota: *Dados revisados pela Anfavea em vários meses.													
A partir de abril 2011 a Anfave alterou o conceito de CKD, essa mudança alterou o total de veículos mensal e anual de todo 2011 e anos anteriores													

# PRODUÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Produção de máquinas agrícolas automotrizes								
Unidades	2015			2014		Variações Percentuais		
	Set (a)	Ago (b)	Jan-Set (c)	Set (d)	Jan-Set (e)	mês/mês A/B	Set/15-Set/15 (A/D)	Jan-Set./15 - Jan-Set./14 (C/E)
<b>Total</b>	5.040	5.035	45.661	7.197	64.445	0,1	-30,0	-29,1
Tratores de rodas	4.335	4.444	36.643	5.752	50.901	-2,5	-24,6	-28,0
Tratores de esteiras	92	100	1.113	224	2.219	-8,0	-58,9	-49,8
Cultivadores motorizados	112	110	877	132	1.184	1,8	-15,2	-25,9
Colheitadeiras	328	281	3.024	612	5.460	16,7	-46,4	-44,6
Retroescavadeiras	173	100	4.004	477	4.681	73,0	-63,7	-14,5
Fonte: ANFAVEA. Carta 353								

# EMPREGO SETOR AUTOMOTIVO





# EMPREGO 2005 - 2015

**Emprego\* Setor Automotivo 2005-2015 (mensal) milhares de pessoas**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	103,4	104,0	104,0	104,4	104,5	105,1	107,7	107,9	108,2	108,2	107,9	107,4
2006	108,1	107,6	107,6	107,3	107,4	107,1	107,1	107,1	107,6	107,2	106,7	106,3
2007	106,9	107,9	108,2	109,3	110,6	112,9	114,4	115,5	117,1	118,6	119,8	120,2
2008	121,7	122,4	124,2	125,9	126,5	127,6	129,4	130,5	131,2	131,7	131,2	126,8
2009	125,9	124,5	122,1	120,7	120,4	119,5	119,6	120,5	121,2	121,8	123,9	124,4
2010	126,2	126,8	127,9	128,8	129,8	131,0	132,0	132,9	134,0	135,3	135,8	136,1
2011	137,7	138,4	139,6	140,9	142,2	142,8	143,8	144,7	145,1	145,4	145,4	144,7
2012	145,0	145,1	147,1	145,2	145,0	146,9	147,5	147,7	148,1	149,5	150,1	149,5
2013	153,8	154,9	155,1	156,0	156,7	156,5	156,9	157,6	158,0	159,6	158,7	157,0
2014	156,9	156,2	155,5	154,2	152,3	151,5	150,3	148,9	147,8	147,0	146,2	144,6
2015	144,2	142,3	140,8	139,6	138,2	136,9	135,7	134,4	133,6			

Fonte: Anuários Anfavea e Cartas mensais da Anfavea. Elaboração: SS Dieese Força Sindical

Nota: Dados referentes às empresas associadas a Anfavea.

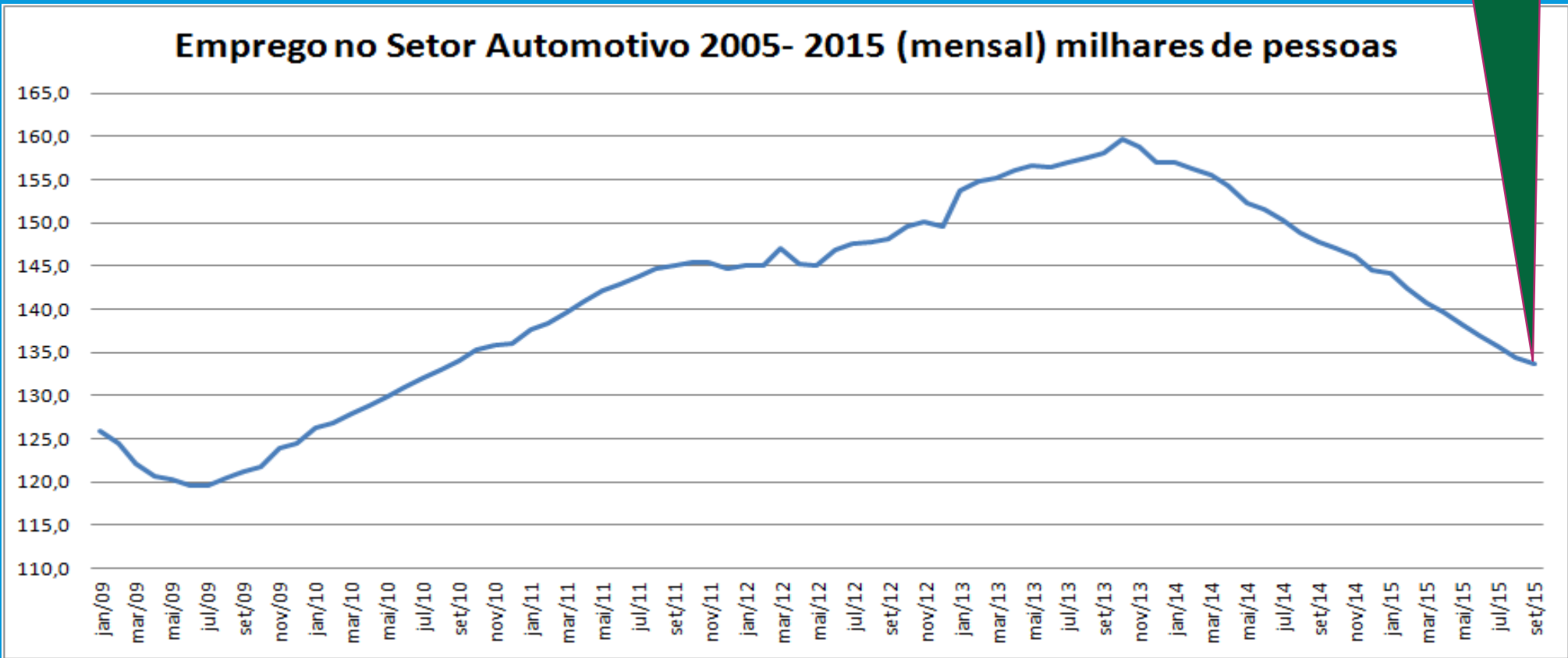
\*Emprego autoveículos e Máquinas Agrícolas e automotrizes

\* A Anfavea revisa mensalmente os dados

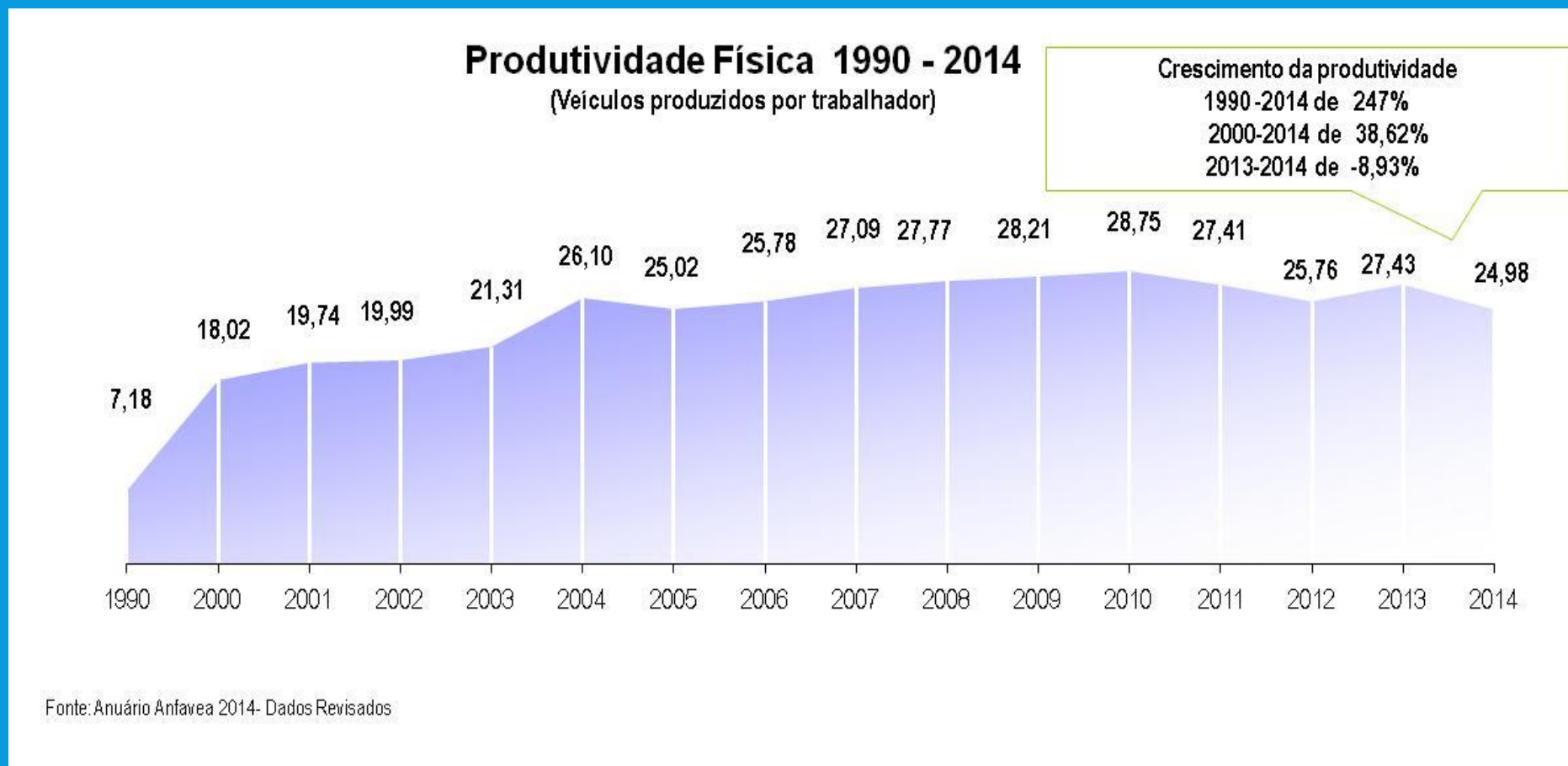
Set/15 = 133,6  
 Redução de 14.142 Set15/Set14

# EMPREGO

Set/ 2015  
Set/ 2014  
queda de 9,6%



# PRODUTIVIDADE SETOR AUTOMOTIVO



\*Emprego direto produção de veículos, não estão incluídos os trabalhadores ramo de máquinas agrícolas

# REMESSA DE LUCROS E DIVIDENDOS

## Remessa de lucros e dividendos - Indústria automobilística 2008- 2014

Ano	US\$ Bilhões	Variação %
2008	5,6	
2009	2,7	-51,8
2010	4,1	51,5
2011	5,6	36,4
2012	2,4	-57,0
2013	3,3	37,5
2014	0,8	-75,8
2015*	0,1	
<b>2008-2014</b>	<b>24,5</b>	

Fonte: Banco Central - Elaboração: Subseção Dieese - Força Sindical

\* jan-mar

# MERCADOS

<b>Países Seleccionados</b>	<b>Habitante/veículo</b>
<b>Brasil</b>	5,3
<b>Argentina</b>	3,6
<b>Japão</b>	1,7
<b>EUA</b>	1,2
<b>França</b>	1,7
<b>Alemanha</b>	1,8
<b>Coréia do Sul</b>	2,6
<b>Suécia</b>	1,9

# NOVO REGIME AUTOMOTIVO

# MEDIDAS RECENTES – SETOR AUTOMOTIVO

Recentemente, o Governo Federal anunciou uma nova política de estímulo ao setor automotivo, para o quinquênio 2013 – 2017. Estes incentivos visam desenvolver a inovação e a tecnologia, além de reduzir os efeitos da emissão de gases poluentes.

Além disso, a fim de estimular o setor automotivo, um conjunto de medidas financeiras e fiscais foram anunciadas.

## Medidas Financeiras

- Bancos Públicos e privados: Aumento do volume de crédito, Redução do percentual de entrada, Aumento das prestações, Redução das taxas de juros/custo financeiro
- Banco Central: Liberação de compulsório para compra de carteira – aumenta crédito e reduz *spread*

## Medidas Fiscais

- Redução do IOF para o crédito para pessoa física – de 2,5% para 1,5%.
- E redução do IPI conforme quadro abaixo.

Redução do IPI		De	Para
Até 1000 cc	No Regime Automotivo	7%	0%
	Fora do Regime Automotivo	37%	30%
De 1000cc até 2000cc	No Regime Automotivo	11% - 13%	5,5% - 6,5%
	Fora do Regime Automotivo	41% - 43%	35,5% - 36,5%
Utilitários	No Regime Automotivo	4%	1%
	Fora do Regime Automotivo	34%	31%

Fonte: Ministério da Fazenda  
Elaboração: Ministério da Fazenda

## Governo é o maior financiador das multinacionais do carro no Brasil

PEDRO KUTNEY  
Especial para UOL Carros

Tweet 0

Recomendar

Comentários 228



Linha de montagem do EcoSport em Camaçari (BA): um grande negócio para a Ford

### AS MONTADORAS DE VEÍCULOS E OS INCENTIVOS

Empresa	Local da fábrica	Investimento	Incentivos
RENAULT	S.J. dos Pinhais (PR)	R\$ 1 bilhão	R\$ 353 milhões*
GM	Gravataí (RS)	R\$ 600 milhões	R\$ 759 milhões
MERCEDES	Juiz de Fora (MG)	R\$ 695 milhões	R\$ 690 milhões
FIAT	Goiana (PE)	R\$ 4 bilhões (estimado)	R\$ 5,8 bilhões**



# CUSTO DE PRODUÇÃO

■ Impostos

■ Margem de lucro das montadoras

■ Custo de produção e de distribuição (inclui matéria-prima, mão de obra, logística, publicidade, entre outros)

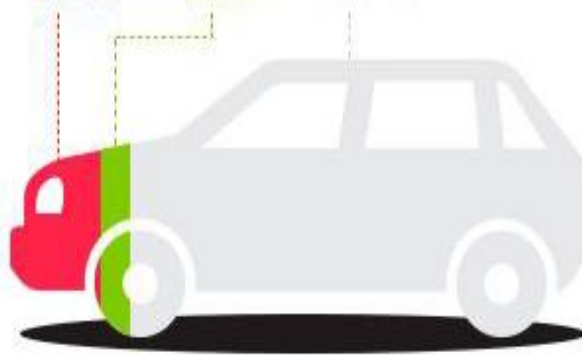
**No Brasil**

**32%** **10%** **58%**



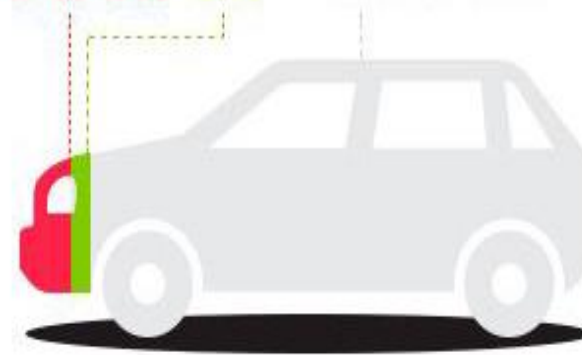
**No mundo**

**16%** **5%** **79%**



**Nos Estados Unidos**

**6 a 9%** **3%** **88 a 91%**



# CONTEÚDO REGIONAL

## Como é hoje



**Com 65% de conteúdo nacional**

## Como queremos



**Com 80% de conteúdo nacional**

# NOVO REGIME AUTOMOTIVO

## CRITÉRIO DE INVESTIMENTO P&D



### COMENTÁRIOS

- > Há espaço de manobra da interpretação do decreto
- > Conformidade para ser controlada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**
- > Maioria das EOMs consegue cumprir com as despesas na "tropicalização" dos modelos – **governo brasileiro procura incentivar centros globais de tecnologia no Brasil**
- > São considerados investimentos em inovação:
  - **Pesquisa**
  - **Produtos tecnológicos**
  - **Desenvolvimento de atividades de processo**

Fonte: Roland Berger

## CRITÉRIO DE PROCESSOS



### PROCESSOS 2013-2017

-  Estamparia
-  Soldagem
-  Tratamento anticorrosivo e pintura
-  Injeção de plásticos e moldagem
-  Produção de motorés
-  Produção de transmissão
-  Montagem da direção e suspensão
-  Montagem do sistema elétrico
-  Freio e fabricação do eixo
-  Produção monobloco (bloco de motor)
-  Montagem e teste final
-  Infraestrutura própria com laboratórios para desenvolvimento de produto e testes

Fonte: Roland Berger

# DESONERAÇÕES IPI

**Total estimado desoneração de IPI - Montadoras 2010- 2017 (R\$ milhões)**

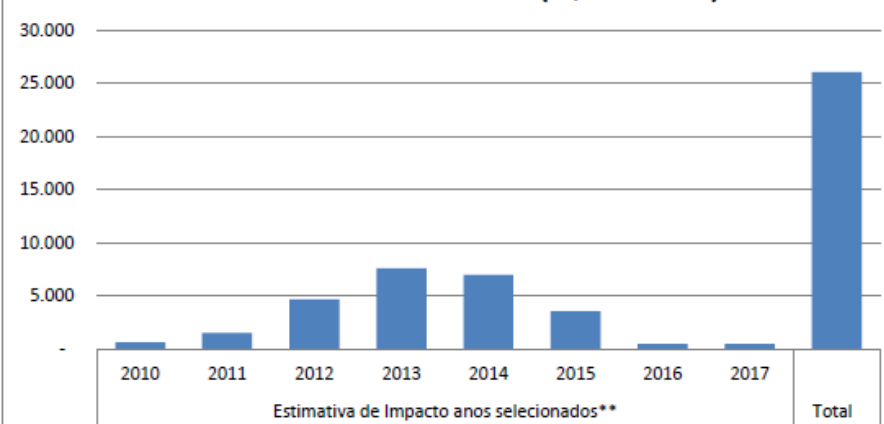
Ano instituição da(s) medida(s)	Estimativa de Impacto anos selecionados**								Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
2010	657	1.526	-	-	-	-	-	-	2.183
2011			1.278						
2012	-	-	3.410	4.220	3.340	3.585	-	-	14.555
2013	-	-	-	3.370	2.203	-	-		5.573
2014	-	-	-	-	1.444	-	473	514	2.431
<b>Total</b>	<b>657</b>	<b>1.526</b>	<b>4.688</b>	<b>7.590</b>	<b>6.987</b>	<b>3.585</b>	<b>473</b>	<b>514</b>	<b>26.020</b>

\* A partir da estimativa das desonerações instituídas

\*\*Conforme o prazo de vigência da Medidas

Fonte: Receita/fazenda

**Total estimado desoneração de IPI - Montadoras 2010- 2017 (R\$ milhões)**



## Governo é o maior financiador das multinacionais do carro no Brasil

PEDRO KUTNEY  
Especial para UOL Carros

Tweet 0

Recomendar

Comentários 228



Linha de montagem do EcoSport em Camaçari (BA): um grande negócio para a Ford

### AS MONTADORAS DE VEÍCULOS E OS INCENTIVOS

Empresa	Local da fábrica	Investimento	Incentivos
RENAULT	S.J. dos Pinhais (PR)	R\$ 1 bilhão	R\$ 353 milhões*
GM	Gravataí (RS)	R\$ 600 milhões	R\$ 759 milhões
MERCEDES	Juiz de Fora (MG)	R\$ 695 milhões	R\$ 690 milhões
FIAT	Goiana (PE)	R\$ 4 bilhões (estimado)	R\$ 5,8 bilhões**

# ESTIMATIVAS PARA 2015

Autoveículos		Variação
Produção		-23,2%
Licenciamento		-27,4%
Exportações		+12,2%

Se confirmado essa projeção, o mercado interno retornará a um patamar ainda mais baixo que o de 2007, quando as vendas fecharam na casa dos 2,46 milhões de veículos novos.

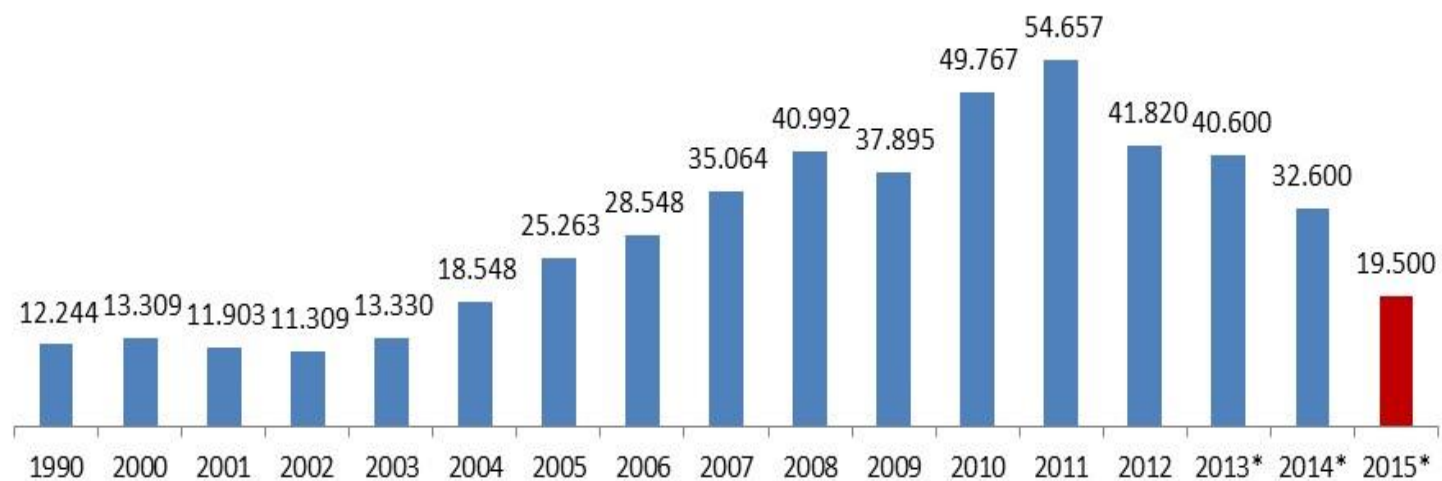
Máquinas Agrícolas		Variação
Produção		-29,8%
Vendas Internas		-32,0%
Exportações		-26,2%

Fonte: Anfavea , Setembro, 2015

# SETOR AUTOPEÇAS

# FATURAMENTO

Faturamento nominal Setor Autopeças em (US\$ Milhões)



Fonte: Sindicapeças 2015



# NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA

**Capacidade Ociosa 2000 a 2014**

<b>Ano</b>	<b>em %</b>
2000	25,0
2001	26,0
2002	26,0
2003	26,0
2004	15,0
2005	13,0
2006	15,0
2007	13,0
2008	15,0
2009	23,8
2010	20,2
2011	19,3
2012	26,1
2013	26,6

**Fonte: Sindipeças**











**Organização: DIEESE SS CNTM/FS**

# DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE AUTOPEÇAS CONFORME A ORIGEM DO CAPITAL - 2004 2014 (%)

Países/ <i>Countries</i>	2004	Países/ <i>Countries</i>	2014
Estados Unidos/ <i>United States</i>	28,4%	Alemanha/ <i>Germany</i>	23,1%
Alemanha/ <i>Germany</i>	24,2%	Estados Unidos/ <i>United States</i>	22,7%
Itália/ <i>Italy</i>	7,3%	Japão/ <i>Japan</i>	9,6%
Espanha/ <i>Spain</i>	6,6%	Itália/ <i>Italy</i>	9,2%
França/ <i>France</i>	6,0%	Espanha/ <i>Spain</i>	8,7%
Japão/ <i>Japan</i>	4,5%	França/ <i>France</i>	3,9%
Holanda/ <i>Netherlands</i>	3,0%	Holanda/ <i>Netherlands</i>	2,6%
Outros países/ <i>Other countries</i>	20,0%	Outros países/ <i>Other countries</i>	20,1%
Total/ <i>Total</i>	100,0%	Total/ <i>Total</i>	100,0%

Fonte: Sindipeças  
Elaboração: Subseção DIEESE – CNTM

# DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS 624 UNIDADES EMPRESARIAIS (FÁBRICAS E ESCRITÓRIOS) DAS EMPRESAS ASSOCIADAS – 2014

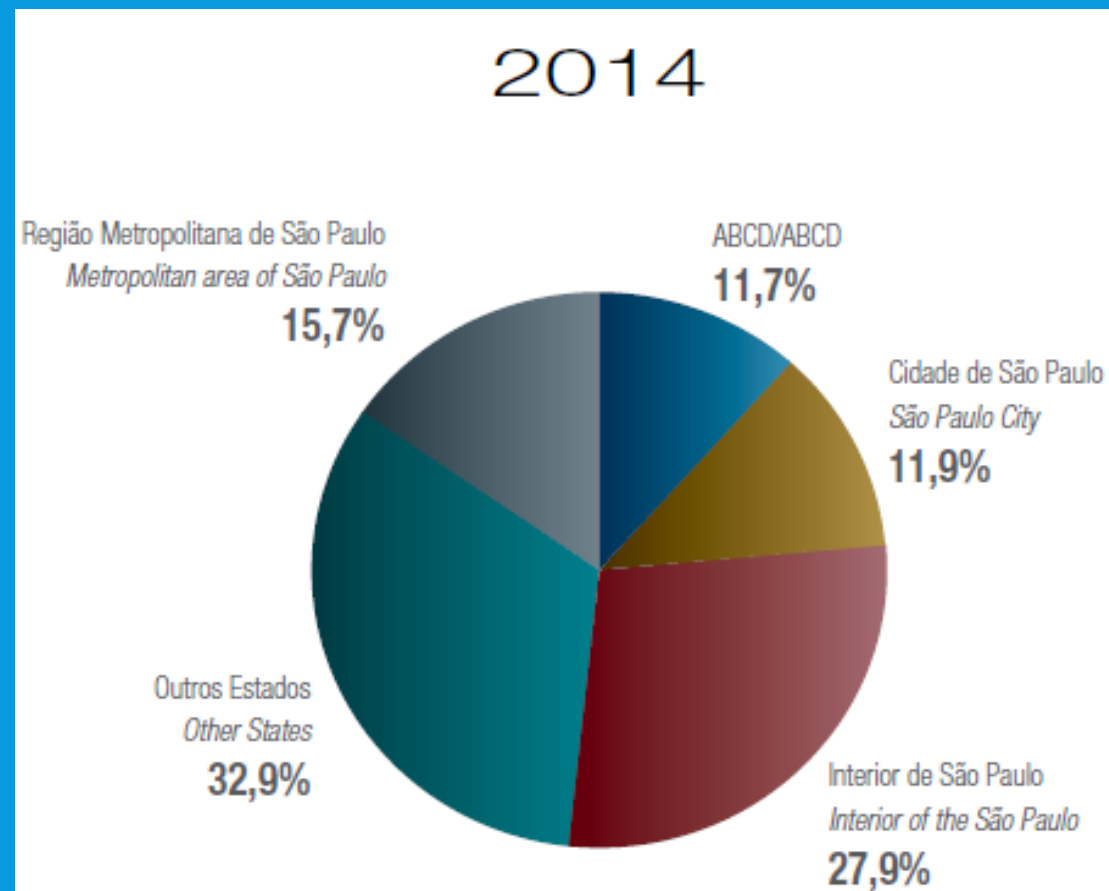
	Estado State	Empresas Companies	Participação Share
	São Paulo	419	67,1%
	Minas Gerais	72	11,5%
	Rio Grande do Sul	35	5,6%
	Paraná	30	4,8%
	Santa Catarina	23	3,7%
	Bahia	18	2,9%
	Rio de Janeiro	12	1,9%
	Amazonas	9	1,4%
	Pernambuco	5	0,8%
	Ceará	1	0,2%



Nota: Foram desconsideradas as unidades empresariais com menos de 15 empregados

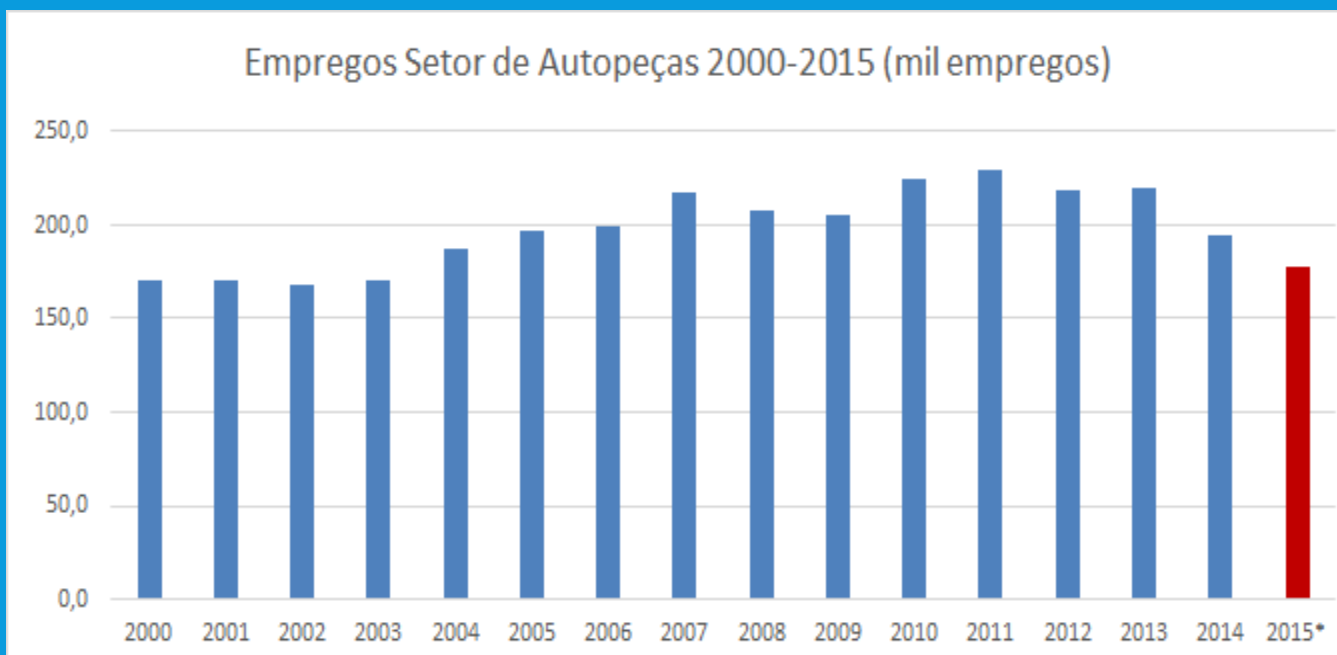
# DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO SETOR DE AUTOPARTES

## Distribuição por unidades empresariais



# EMPREGO

Projeção de queda no emprego 2015/2014 = 9%



**Empregos Setor de Autopeças 2000-2015 (mil empregos)**

Ano	Emprego
2000	170,0
2001	170,0
2002	168,0
2003	170,7
2004	187,0
2005	196,5
2006	199,0
2007	217,0
2008	207,5
2009	205,0
2010	224,6
2011	229,7
2012	218,6
2013	220,0
2014	194,7
2015*	177,2

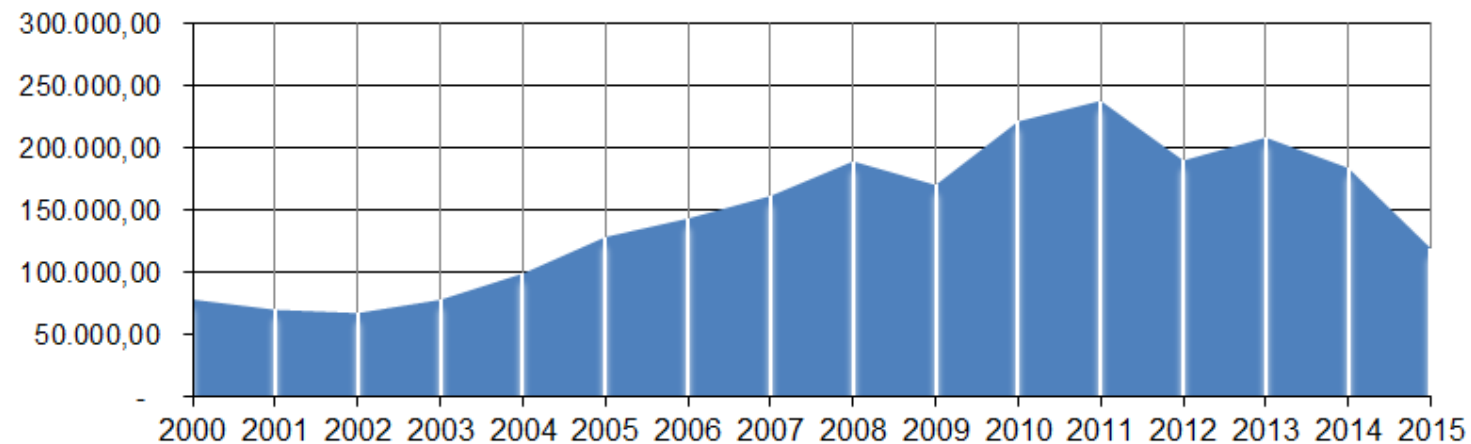
Fonte: Sindipeças, Elaboração SS Dieese – FS – CNTM Os dados 2013 e 2015 (Desempenho e Projeção, foram arredondados)

Fonte: Sindipeças. SS Dieese- F

# PRODUTIVIDADE (FATURAMENTO POR TRABALHADOR) MILHARES US\$ 2000- 2015

Variação de entre 2000 – 2015 = 52,3%  
Variação de entre 2014 – 2015 = -35%%

**Produtividade Setor Autopeças 2000 - 2015  
(faturamento por trabalhador)**



# BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE AUTOPEÇAS – 1994/2014

Em US\$ FOB/US\$ FOB

Ano / Year	Exportações / Exports	%	Importações / Imports	%	Resultado / Balance
1994	2.985.632.635	12,0	2.072.964.990	33,8	912.667.645
1995	3.262.094.472	9,3	2.789.352.105	34,6	472.742.367
1996	3.509.535.718	7,6	3.422.610.038	22,7	86.925.680
1997	4.041.541.433	15,2	4.394.121.647	28,4	-352.580.214
1998	4.031.311.521	-0,3	4.175.008.883	-5,0	-143.697.362
1999	3.597.815.662	-10,8	3.924.541.978	-6,0	-326.726.316
2000	3.831.256.115	6,5	4.321.240.092	10,1	-489.983.977
2001	3.687.277.521	-3,8	4.299.838.715	-0,5	-612.561.194
2002	3.907.631.193	6,0	4.054.486.890	-5,7	-146.855.697
2003	4.813.878.819	23,2	4.399.403.117	8,5	414.475.702
2004	6.084.701.245	26,4	5.687.165.291	29,3	397.535.954
2005	7.521.871.732	23,6	6.752.284.337	18,7	769.587.395
2006	8.841.556.750	17,5	6.973.393.758	3,3	1.868.162.992
2007	9.282.008.340	5,0	9.434.259.235	35,3	-152.250.895
2008	10.211.124.211	10,0	12.913.507.183	36,9	-2.702.382.972
2009	6.735.187.245	-34,0	9.121.860.918	-29,4	-2.386.673.673
2010	9.793.610.718	45,4	13.660.649.676	49,8	-3.867.038.958
2011	11.424.445.635	16,7	16.467.335.741	20,5	-5.042.890.106
2012	10.583.115.962	-7,4	16.689.028.093	1,3	-6.105.912.131
2013	9.853.531.836	-6,9	19.745.692.903	18,3	-9.892.161.067
2014	8.340.559.743	-15,4	17.344.685.739	-12,2	-9.004.125.996

Fonte / Source: MDIC - Sesex/Depla ([www.desenvolvimento.gov.br](http://www.desenvolvimento.gov.br))  
Elaboração / Elaboration: Sindipeças.

Notas/Notes:

1. Veículos não incluídos / Vehicles not included.
2. % = Variações percentuais (ano x ano anterior) / Percent variations (year x previous year).

# BALANÇA COMERCIAL DE AUTOPEÇAS MENSAL

[Tabela 1] Balança comercial de autopeças mensal

Em US\$ FOB

Mês	Exportação		Var. (%)	Importação		Var. (%)	Resultado*		Var. (%)
	2015	2014	2015/2014	2015	2014	2015/2014	2015	2014	2015/2014
JANERO	503.847.296	612.622.283	-17,76	1.251.993.395	1.679.292.918	-25,45	-748.146.099	-1.066.670.635	-29,86
FEVERERO	589.393.080	709.873.995	-16,97	1.071.194.320	1.416.893.583	-24,40	-481.801.240	-707.019.588	-31,85
MARÇO	768.035.013	726.253.093	5,75	1.315.952.716	1.547.980.751	-14,99	-547.917.703	-821.727.658	-33,32
ABRIL	634.573.467	715.986.302	-11,37	1.269.283.442	1.585.399.932	-19,94	-634.709.975	-869.413.630	-27,00
MAIO	630.101.341	725.453.069	-13,14	1.138.598.680	1.486.439.196	-23,40	-508.497.339	-760.986.127	-33,18
JUNHO	743.521.024	633.576.855	17,35	1.138.650.091	1.311.897.203	-13,21	-395.129.067	-678.320.348	-41,75
JULHO	666.141.102	724.885.642	-8,10	1.225.126.392	1.553.812.101	-21,15	-558.985.290	-828.926.459	-32,57
AGOSTO	645.268.637	680.929.812	-5,24	1.102.259.543	1.608.910.822	-31,49	-456.990.906	-927.981.010	-50,75
SETEMBRO									
OUTUBRO									
NOVEMBRO									
DEZEMBRO									
<b>Varição acumulada no período (%)</b>	<b>5.180.880.960</b>	<b>5.529.581.051</b>	<b>-6,31</b>	<b>9.513.058.579</b>	<b>12.190.626.506</b>	<b>-21,96</b>	<b>-4.332.177.619</b>	<b>-6.661.045.455</b>	<b>-34,96</b>

Fonte: MDIC/Secex/Deaex. Elaboração do Sindipeças

\* (-) indica déficit, (+) significa superávit

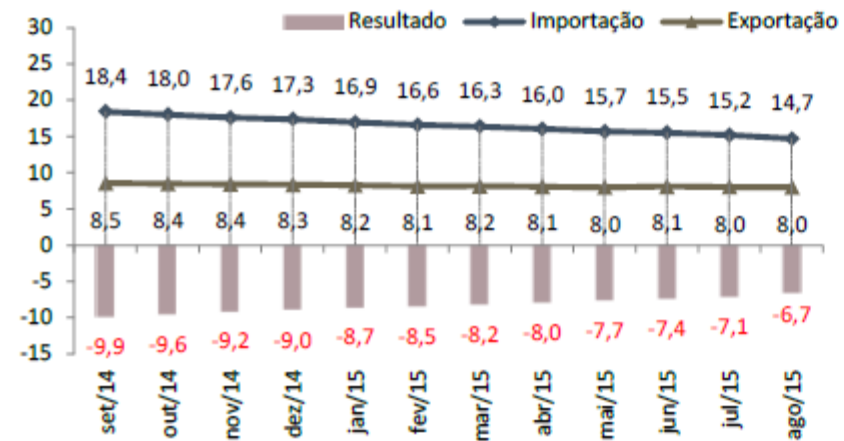
Fonte: MDIC/Secex/Deaex/Sindipeças  
 \* (-) indica déficit, (+) significa superávit  
 Elaboração: SS DIEESE CNTM e FS



# BALANÇA COMERCIAL DE AUTOPEÇAS

[Gráfico 1] Balança comercial de autopeças

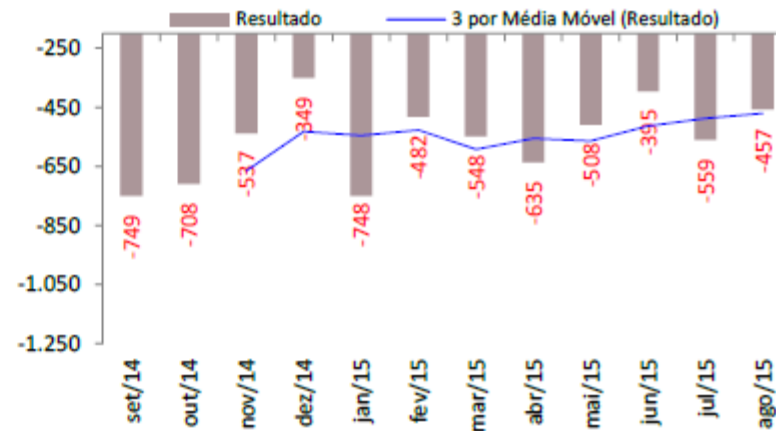
Em bilhões de US\$ FOB acum. 12 meses



Fonte: MDIC/Secex/Deaex. Elaboração do Sindipeças

[Gráfico 2] Resultado da balança comercial de autopeças

Em milhões de US\$ FOB a.m.



Fonte: MDIC/Secex/Deaex. Elaboração do Sindipeças

Fonte: MDIC/Secex/Deaex/Sindipeças  
\*(-) indica déficit, (+) significa superávit  
Elaboração: SS DIEESE CNTM e FS

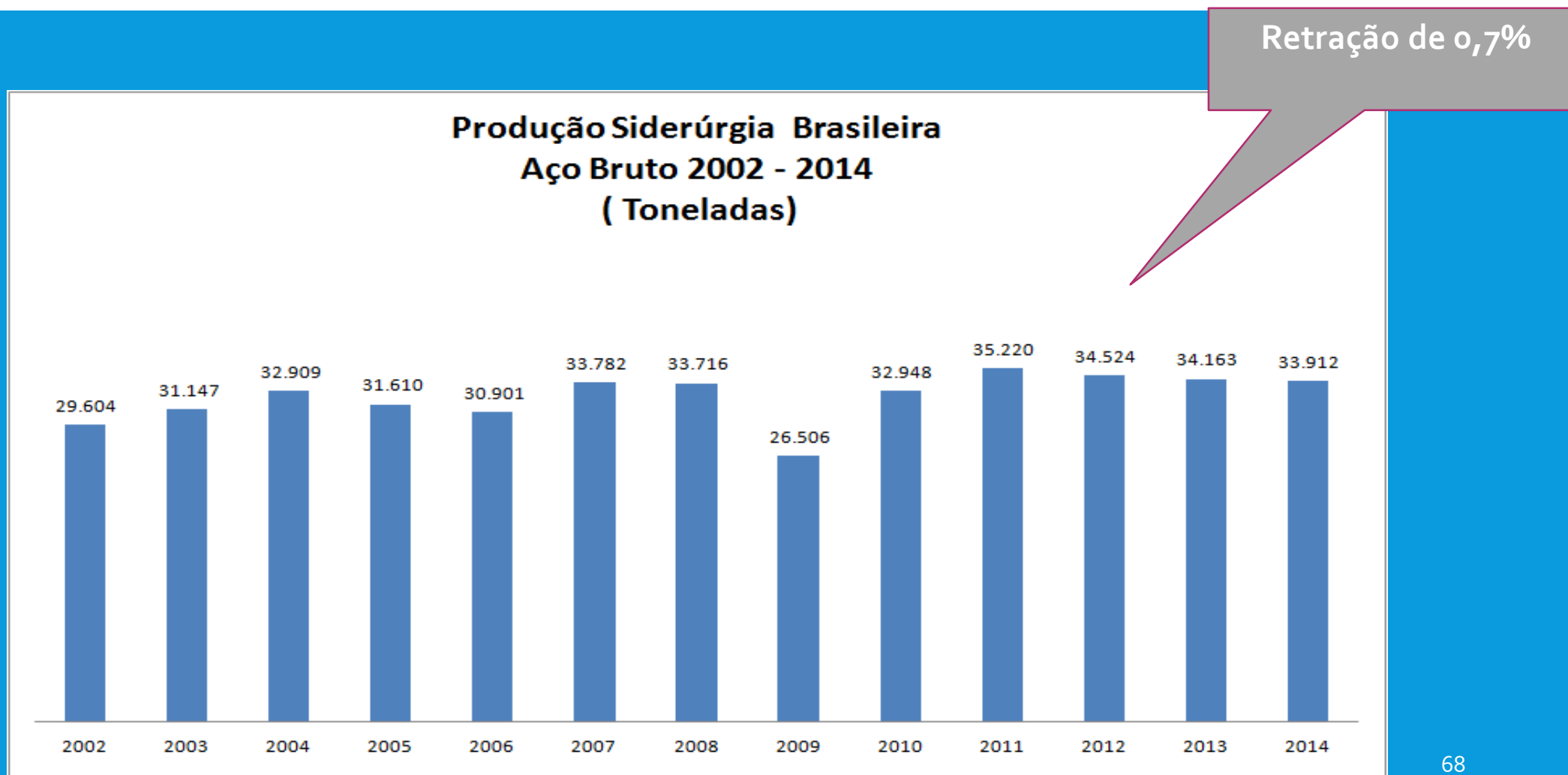
# PROJEÇÕES 2015

Autopeças	Variação
Faturamento Real (US\$)	-40,2%
Faturamento Real (R\$)	-23,9%
Empregos	-15,3%

SIDERÚRGICO

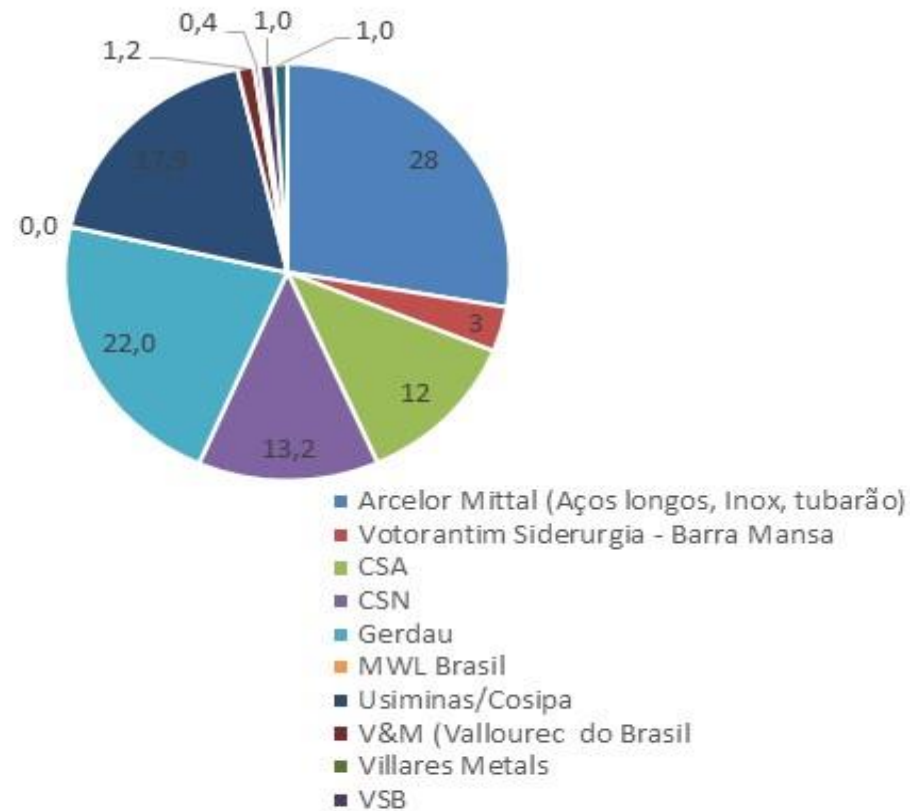
# PRODUÇÃO AÇO NO BRASIL 2002- 2014

(MILHÕES DE TONELADAS)



# PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AÇO

Produção Brasileira de Aço Bruto e participação por Empresa (2014)



# Produção Mundial de Aço Bruto 2014 (Milhões toneladas)



# PRODUÇÃO DE AÇO BRASIL

## PRODUÇÃO SIDERÚRGICA BRASILEIRA

*Unid.: 10<sup>3</sup> t*

PRODUTOS	JAN/DEZ		14/13	OUT	NOV	DEZEMBRO		14/13	ÚLTIMOS
	2014(*)	2013	(%)	2014	2014	2014(*)	2013	(%)	12 MESES
AÇO BRUTO	33.912,2	34.162,5	(0,7)	3.051,6	2.676,5	2.627,9	2.655,0	(1,0)	33.912,2
LAMINADOS	24.831,6	26.263,1	(5,5)	2.158,9	2.051,0	1.763,8	2.036,0	(13,4)	24.831,6
PLANOS	14.200,8	15.013,5	(5,4)	1.224,5	1.168,1	1.149,3	1.295,6	(11,3)	14.200,8
LONGOS	10.630,8	11.249,6	(5,5)	934,4	882,9	614,5	740,4	(17,0)	10.630,8
SEMI-ACABADOS PVENDAS	6.987,7	5.621,9	24,3	744,6	628,0	754,2	498,8	51,2	6.987,7
PLACAS	6.505,7	4.603,1	41,3	708,2	581,7	701,9	416,2	68,6	6.505,7
LINGOTES, BLOCOS E TARUGOS	482,0	1.018,8	(52,7)	36,4	46,3	52,3	82,6	(36,7)	482,0
FERRO-GUSA (Usinas Integradas)	26.912,9	26.200,2	2,7	2.407,7	2.152,3	2.437,5	2.193,5	11,1	26.912,9

(\*) Dados Preliminares.

Fonte: Aço Brasil

# DISTRIBUIÇÃO REGIONAL 2014

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA PRODUÇÃO				
<i>Unid.: 10<sup>3</sup> t</i>				
ESTADO	JANEIRO/DEZEMBRO - 2014			
	AÇO BRUTO	(%)	LAMINADOS E SEMI-ACABADOS P/ VENDAS	(%)
MINAS GERAIS	11.085,8	32,7	9.416,2	29,6
RIO DE JANEIRO	10.474,1	30,9	10.562,3	33,2
SÃO PAULO	4.800,0	14,2	4.529,2	14,2
ESPÍRITO SANTO	5.699,2	16,8	4.280,3	13,5
OUTROS	1.853,1	5,5	3.031,3	9,5
TOTAL	33.912,2	100,0	31.819,3	100,0

Fonte: Aço Brasil

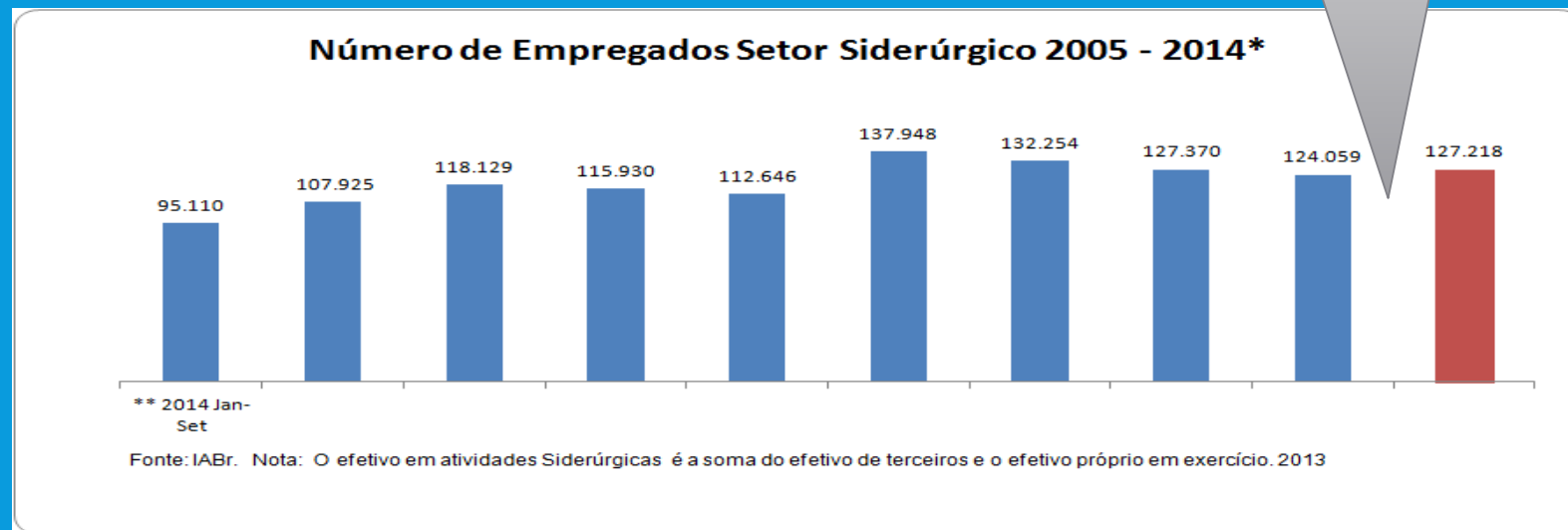


# RANKING DAS EMPRESAS 2013

RANK IN 2013	Empresa	Toneladas			
1	ArcelorMittal (*)	96.1	26	SAIL (*)	13.5
2	Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation (*)	50.1	27	Fangda Steel (2)	13.2
3	Hebei Steel Group (**)	45.8	28	Rizhao Steel	12.7
4	Baosteel Group (*)	43.9	29	MMK (*)	11.9
5	Wuhan Steel Group (*)	39.3	30	JSW Steel Limited (*)	11.8
6	POSCO (*)	38.4	31	Jiuquan Steel	11.2
7	Shagang Group	35.1	32	Baotou Steel	10.7
8	Ansteel Group (*)	33.7	33	Anyang Steel	10.3
9	Shougang Group (*)	31.5	34	Zongheng Steel	10.2
10	JFE (*)	31.2	35	Taiyuan Steel	10.0
11	Tata Steel Group (*)	25.3	36	Jingye Steel	9.7
12	Shandong Steel Group	22.8	37	Techint Group (*)	9.0
13	U. S. Steel Corporation (*)	20.4	38	Jinxi Steel	8.7
14	Nucor Corporation (*)	20.2	39	Xinyu Steel	8.5
15	Tianjin Bohai Steel (1)	19.3	39	Zenith Steel	8.5
16	<b>Gerdau (*)</b>	<b>19.0</b>	40	Erdemir Group (*)	8.3
17	Maanshan Steel	18.8	41	Sanming Steel	8.2
18	Hyundai Steel (*)	17.2	42	Guofeng Steel	8.1
19	Benxi Steel	16.8	43	Shaanxi Steel	8.0
20	Evrast Group (*)	16.1	43	voestalpine Group (*)	8.0
21	<b>ThyssenKrupp (*)</b>	<b>15.9</b>	44	ISD Corporation	7.9
22	Severstal (*)	15.7	45	Citic Pacific	7.7
23	NLMK (*)	15.5	46	Riva Forni Elettrici SpA (*) (3)	7.6
24	Valin Group	15.0	47	Kobe Steel Ltd. (*)	7.5
25	Metinvest (*)	14.3	48	CELSA Group (*)	7.0
25	Jianlong Group	14.3	49	<b>Usiminas (*)</b>	<b>6.9</b>
25	IMIDRO (*)	14.3	50	Essar Steel (*)	6.1
25	China Steel Corporation (*)	14.3	50	Nanjing Steel	6.1

# EVOLUÇÃO DE EMPREGOS NO SETOR SIDERÚRGICO, 2005-2013

Crescimento  
2013/2012  
2,6%



Especificação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014**
Efetivo próprio Total	57.407	60.328	60.819	61.603	64.475	70.411	63.561	74.361	77.380	78.422	77.787	77.975
Efetivo Próprio em Exercício	55.544	56.827	57.671	57.971	61.007	67.280	59.798	70.083	72.500	73.322	72.388	72.800
Efetivo de Terceiros	26.587	29.460	37.439	49.954	57.122	48.650	52.848	67.865	59.754	54.048	51.671	54.418
<b>Efetivo em Atividades Siderúrgicas *</b>	<b>82.131</b>	<b>86.287</b>	<b>95.110</b>	<b>107.925</b>	<b>118.129</b>	<b>115.930</b>	<b>112.646</b>	<b>137.948</b>	<b>132.254</b>	<b>127.370</b>	<b>124.059</b>	<b>127.218</b>
* O efetivo em atividades Siderúrgicas é a soma do efetivo de terceiros e o efetivo próprio em exercício												
** 2014 Jan-Set												
Fonte: IABr												

Fonte: IAB; Elaboração: Subseção DIEESE – Força Sindical - CNTM

# DESEMPENHO 2015

## Produção Siderúrgica Brasileira

*Unid.: 10<sup>3</sup> t*

PRODUTOS	JAN/AGO		15/14 (%)	JUN 2015	JUL 2015	AGOSTO		15/14 (%)	ÚLTIMOS 12 MESES
	2015(*)	2014				2015(*)	2014		
AÇO BRUTO	22.752,2	22.681,0	0,3	2.776,5	2.876,6	2.798,7	2.963,4	(5,6)	33.968,2
LAMNADOS	15.726,3	16.782,8	(6,3)	1.849,4	1.920,0	1.841,5	2.107,8	(12,6)	23.859,9
PLANOS	9.194,2	9.456,5	(2,8)	1.140,3	1.135,8	1.022,5	1.201,2	(14,9)	13.966,4
LONGOS	6.532,1	7.326,3	(10,8)	709,1	784,2	819,0	906,6	(9,7)	9.893,5
SEMI-ACABADOS P/ VENDAS	5.810,2	4.204,6	38,2	869,7	910,9	898,3	692,8	29,7	8.608,4
PLACAS	5.049,2	3.875,2	30,3	726,7	761,0	798,4	649,1	23,0	7.682,3
LINGOTES, BLOCOS E TARUGOS	761,0	329,4	131,0	143,0	149,9	99,9	43,7	128,6	926,1
FERRO-GUSA (Usinas Integradas)	18.729,2	17.549,9	6,7	2.324,4	2.356,6	2.345,2	2.441,3	(3,9)	28.195,6

(\*) Dados Preliminares.  
Fonte: Aço Brasil

# DESEMPENHO 2015

## Produção de Aço Bruto na América Latina

PAÍSES	JAN/JUL		15/14	JUN	JULHO		15/14
	2015	2014	(%)	2015	2015	2014	(%)
BRASIL	19.954	19.718	1,2	2.777	2.877	2.969	( 3,1)
MÉXICO	10.828	11.194	( 3,3)	1.528	1.604	1.542	4,0
ARGENTINA	2.864	3.172	(09,7)	445	431	477	(9,6)
VENEZUELA	857	833	2,9	121	127	104	22,1
PERU	670	718	( 6,7)	107	112	116	( 3,4)
COLÔMBIA	636	636	0,0	94	95	84	13,1
CHILE	628	638	( 1,6)	93	98	94	4,3
EQUADOR	385	378	1,9	58	61	59	3,4
TRINIDAD-TOBAGO	293	302	( 3,0)	49	51	50	2,0
AMÉRICA CENTRAL	269	266	1,1	42	44	43	2,3
CUBA	182	141	29,1	32	33	22	50,0
URUGUAI	47	45	4,4	8	9	8	12,5
PARAGUAI	23	23	0,0	4	4	4	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>37.636</b>	<b>38.064</b>	<b>( 1,1)</b>	<b>5.358</b>	<b>5.546</b>	<b>5.572</b>	<b>( 0,5)</b>

Fonte: ALACERO/Aço Brasil

# DESEMPENHO 2015

## Exportações Brasileira

*Unid.: 10<sup>3</sup> t*

PRODUTOS	JANAGO		15/14 (%)	AGOSTO		15/14 (%)
	2015	2014		2015	2014	
SEMI-ACABADOS	5.378,2	3.720,0	44,6	790,1	531,6	48,6
PLANOS	2.121,0	955,7	121,9	382,2	126,2	202,9
LONGOS	891,8	823,7	8,3	110,6	103,9	6,4
TRANSFORMADOS	102,3	100,6	1,7	10,5	14,1	( 25,5)
<b>TOTAL</b>	<b>8.493,3</b>	<b>5.600,0</b>	<b>51,7</b>	<b>1.293,4</b>	<b>775,8</b>	<b>66,7</b>
<b>VALOR (106US\$ FOB)</b>	<b>4.482,2</b>	<b>4.152,9</b>	<b>7,9</b>	<b>548,2</b>	<b>587,2</b>	<b>- 6,6</b>
<b>FERRO-GUSA (103t)</b>	<b>1.740,0</b>	<b>1.465,8</b>	<b>18,7</b>	<b>244,0</b>	<b>158,2</b>	<b>54,2</b>

Fonte: MDIC/SECEX (Em barcado)

## Importações Brasileiras

*Unid.: 10<sup>3</sup> t*

PRODUTOS	JANAGO		15/14 (%)	AGOSTO		15/14 (%)
	2015	2014		2015	2014	
SEMI-ACABADOS	33,6	7,5	348,0	3,5	0,3	1066,7
PLANOS	1.423,9	1.544,9	( 7,8)	112,5	197,9	(43,2)
LONGOS	792,0	874,7	( 9,5)	54,6	130,7	(58,2)
TRANSFORMADOS	293,5	337,6	( 13,1)	33,8	44,2	( 23,5)
<b>TOTAL</b>	<b>2.543,0</b>	<b>2.764,7</b>	<b>(8,0)</b>	<b>204,4</b>	<b>373,1</b>	<b>( 45,2)</b>
<b>VALOR (10<sup>6</sup>US\$ FOB)</b>	<b>2.433,7</b>	<b>2.853,4</b>	<b>( 14,7)</b>	<b>201,6</b>	<b>367,9</b>	<b>(45,2)</b>

Fonte: MDIC/SECEX

# BENS DE CAPITAL

# DESEMPENHO DO SETOR JAN-AGO/15

Variáveis	R\$ milhões constantes		Variação percentual sobre			
	Mês	No ano	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	6.906,53	58.173,05	-3,3	-10,7	-7,4	-7,4
Receita líquida interna	4.944,48	41.959,26	-1,1	-13,7	-10,2	-9,6
Consumo aparente	11.313,46	90.367,04	1,7	1,1	-3,9	-6,6

Variáveis	US\$ milhões		Variação percentual			
	Mês	No ano	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	558,30	5.166,59	-15,6	-31,9	-20,4	-16,3
Importação	1.589,74	13.589,67	-4,3	-18,9	-18,7	-18,3
Saldo	-1.031,43	-8.423,08	3,2	-9,6	-17,6	-19,5

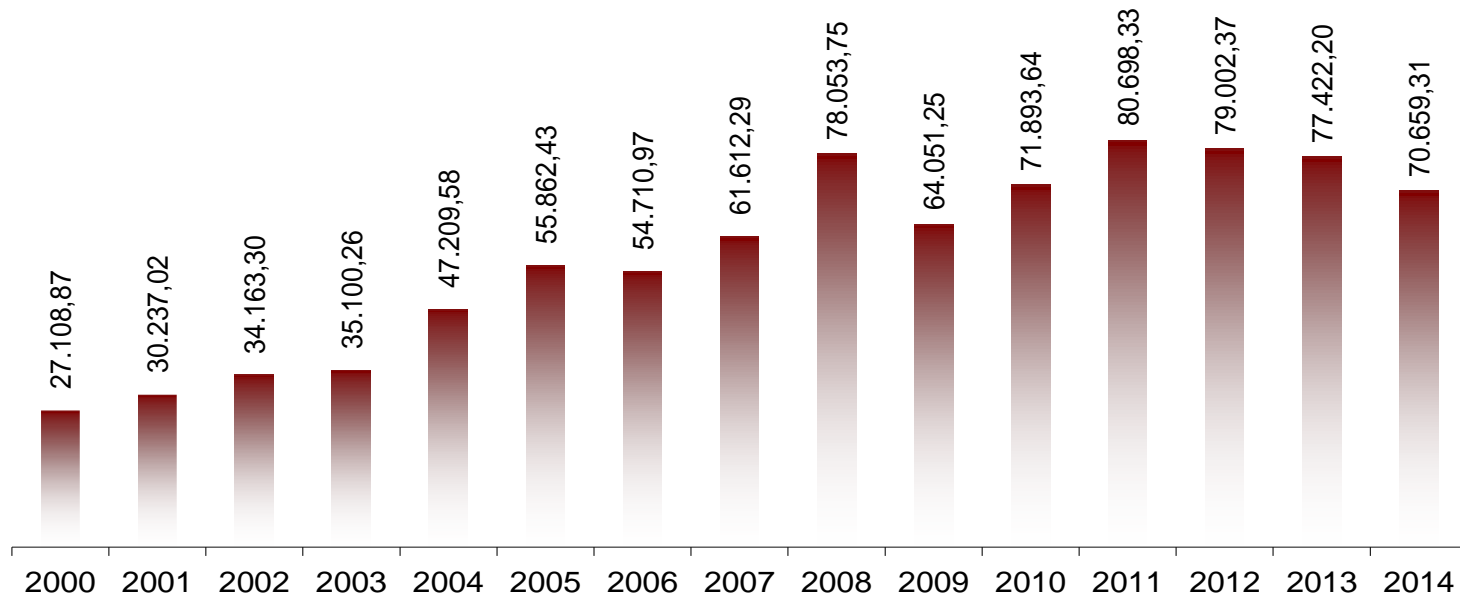
  

Variáveis	Mil pessoas			Variação percentual		
	No fim do mês	média no ano	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	330,432	332,371	-1,2	-8,6	-7,0	-6,4

# FATURAMENTO

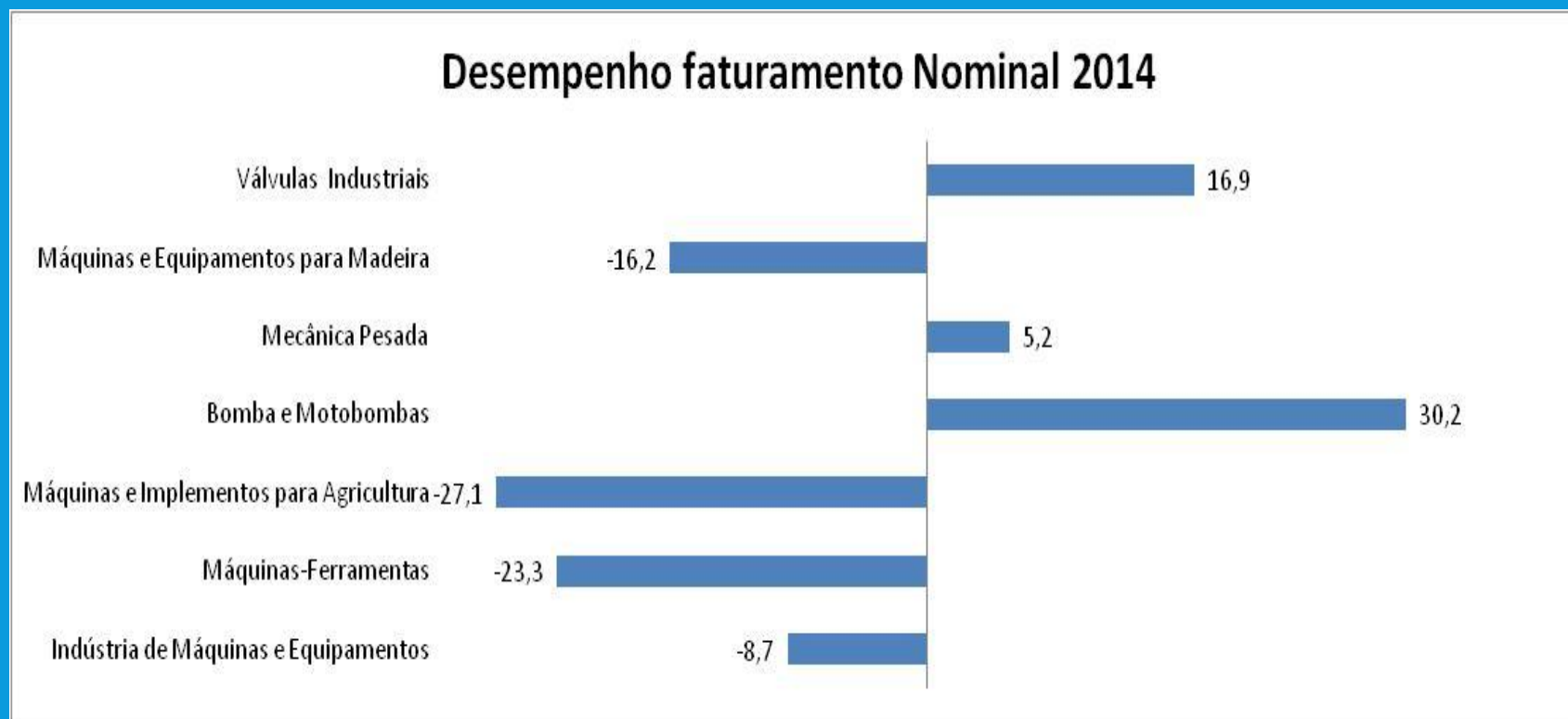
Crescimento  
2014/2013 = - 8,7%

Faturamento Indústria de Bens de Capital Nominal  
2000-2014  
(em milhões R\$)

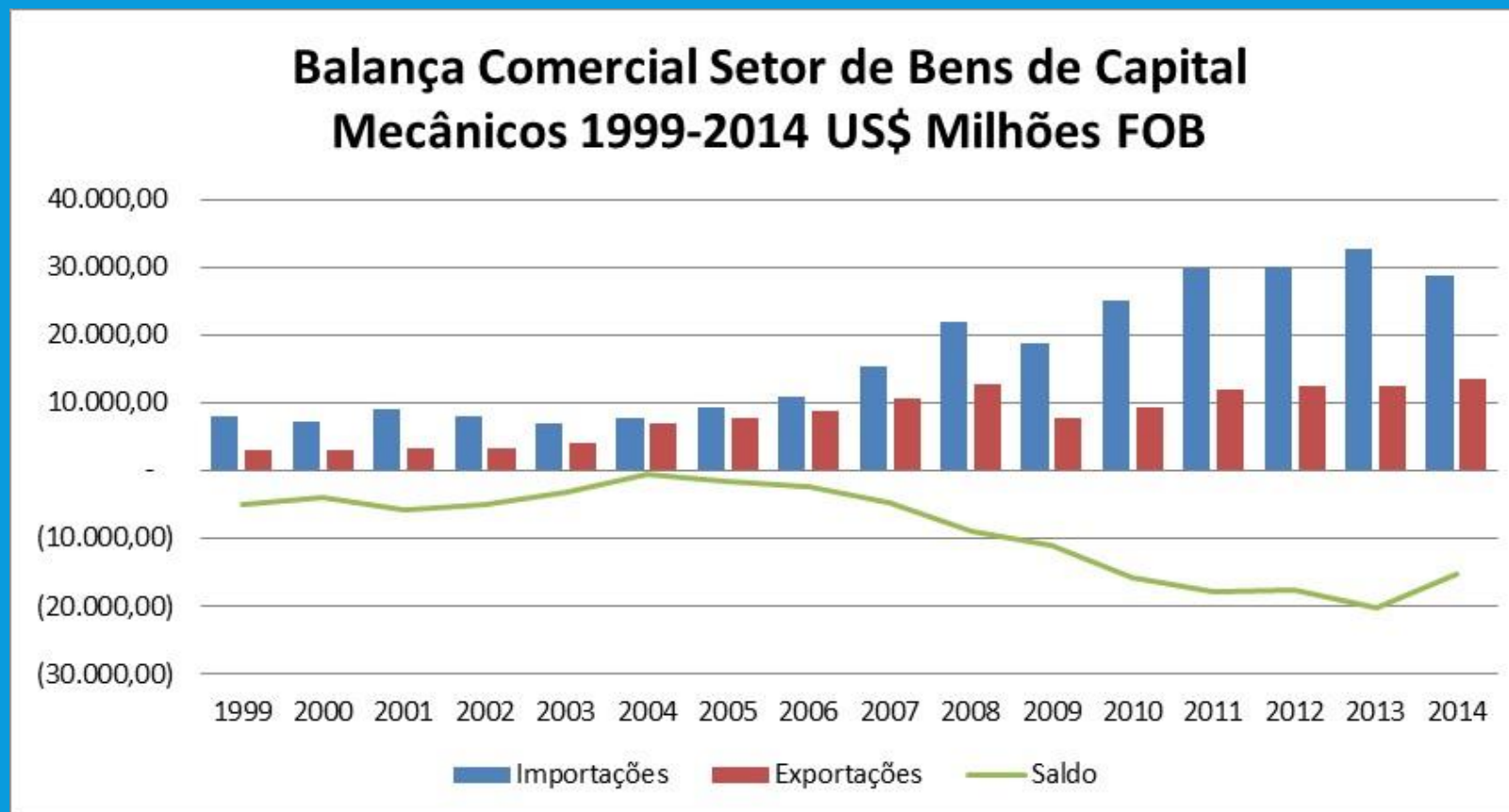




# FATURAMENTO NOMINAL INDÚSTRIA DE BENS DE CAPITAL 2014



# EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR - SETOR DE BENS DE CAPITAL 1999-2014

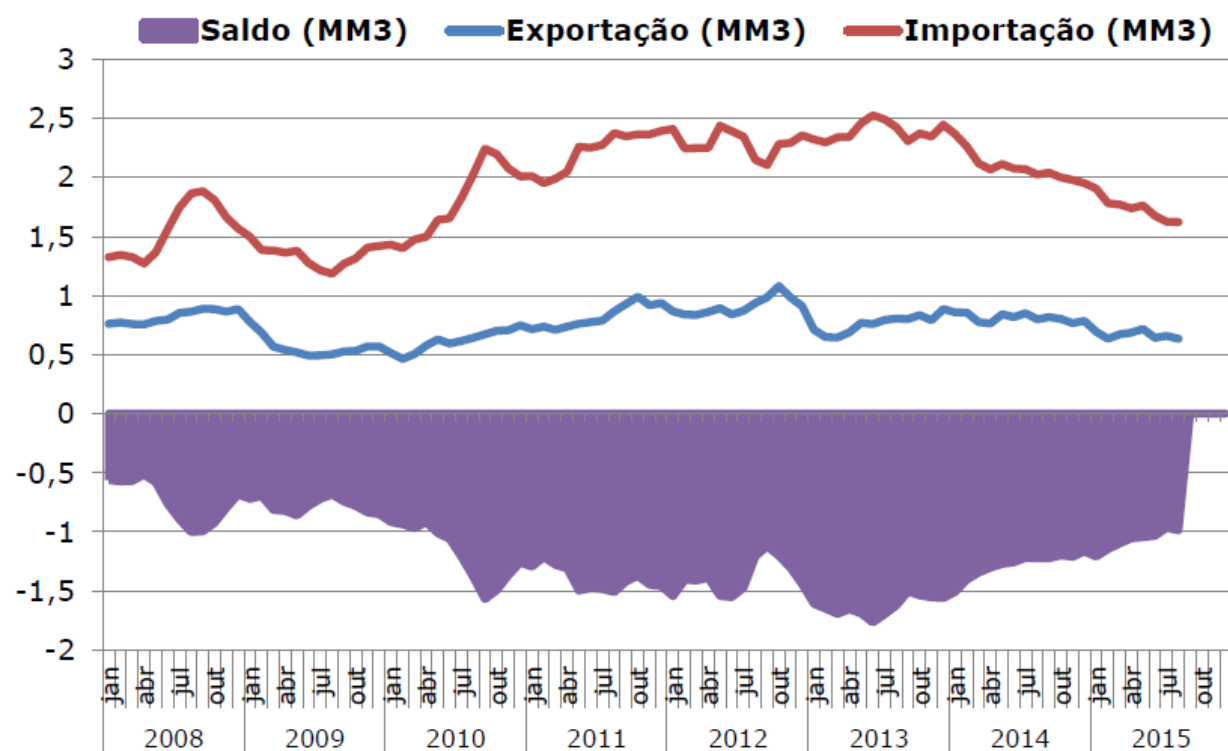


# BALANÇA COMERCIAL 2008 - 2015

Mês corrente / mês anterior = +3,2%

Mês ano corrente / Mês do ano anterior = -9,6%

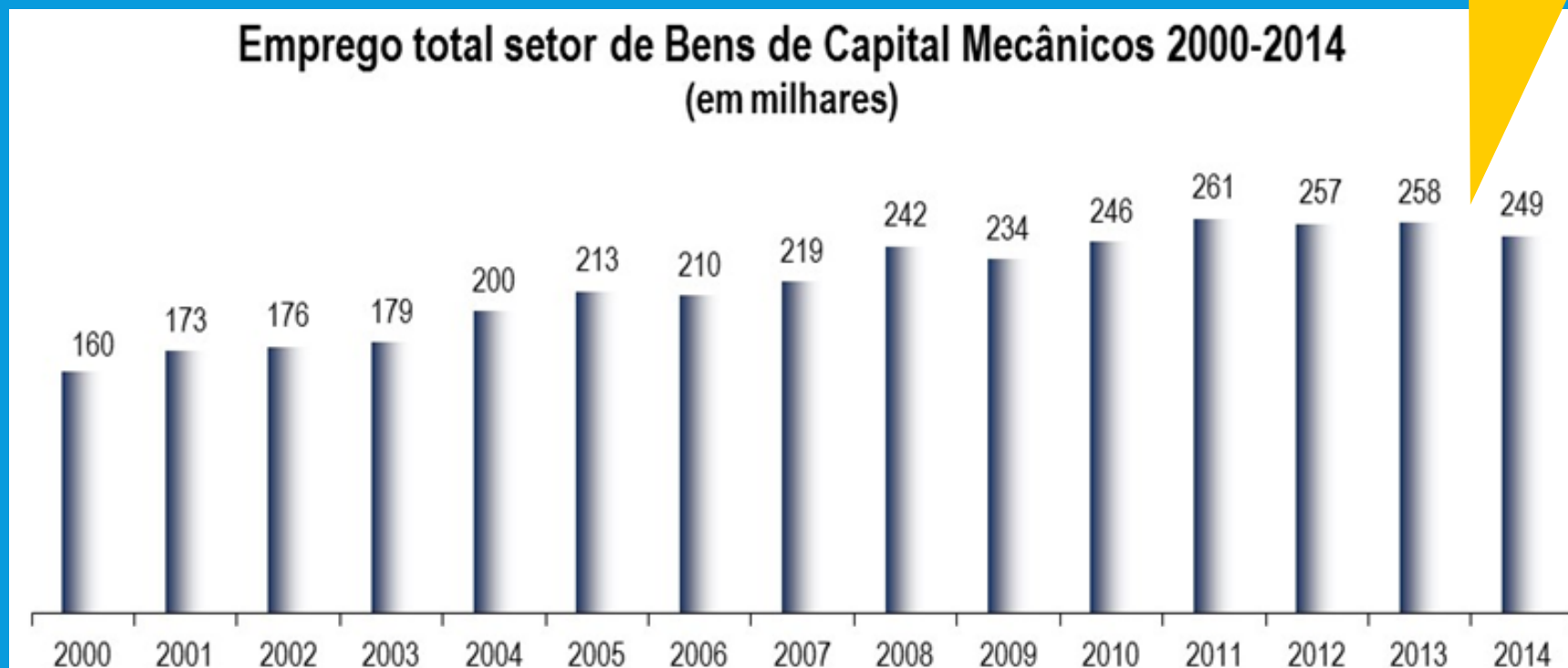
Acumulado ano corrente / Acumulado ano anterior = -17,6%



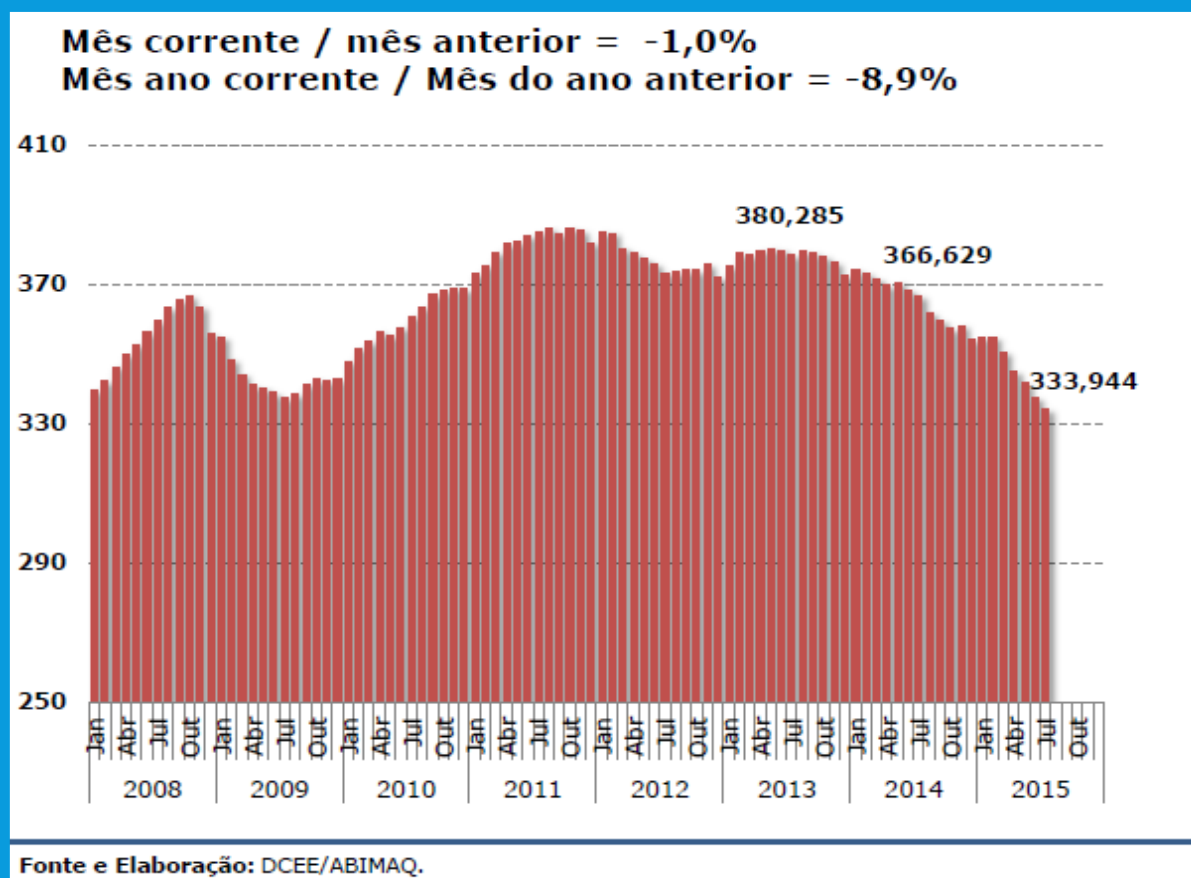
A redução do déficit na balança comercial de máquinas e equipamentos, de um patamar da ordem de US\$ 1,5 bilhões mensais para perto de US\$ 1,0 bilhão resulta, como pode ser observado no gráfico, muito mais da redução das importações do que uma melhora nas exportações.

# EMPREGO NO SETOR DE BENS DE CAPITAL (MECÂNICA E EQUIPAMENTOS) 2000– 2014

Retração de -  
3,3%  
2014 - 2013



# PESSOAL OCUPADO (JUL 2015)



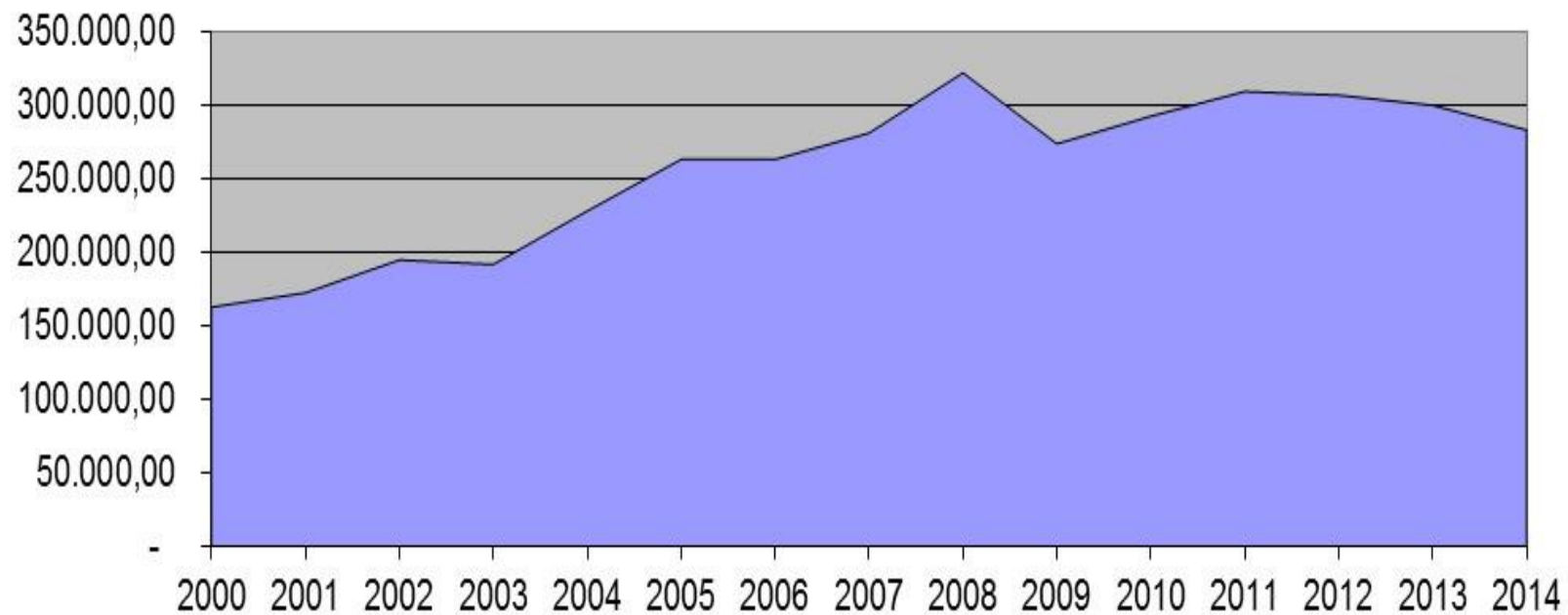
O comportamento do emprego está acompanhando o desempenho da receita líquida.

Desde meados de 2013 o número de pessoas ocupadas na indústria de bens de capital mecânico vem diminuindo, com maior intensidade a partir de 2015.

O setor encerrou o mês de julho de 2015 com 334 mil pessoas empregadas contra mais de 367 mil em julho de 2014, que significa o fechamento de mais de 33 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses.

# PRODUTIVIDADE

**Produtividade Indústria de Bens de Capital (faturamento por funcionário)**



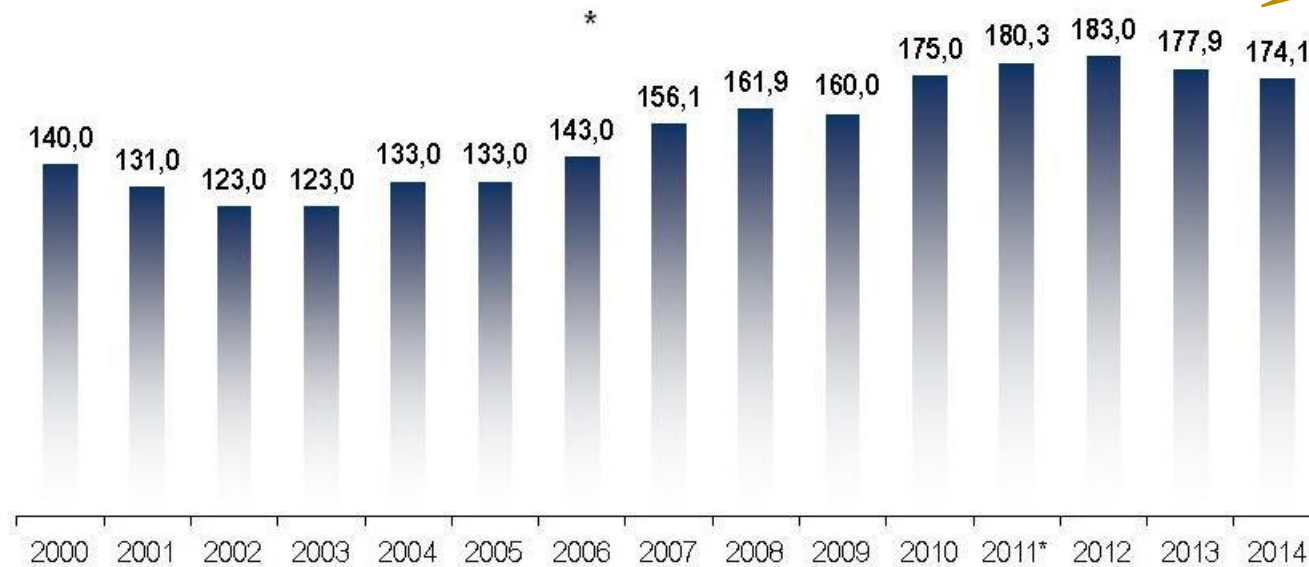
ELETRÔNICO

# EMPREGO NO SETOR ELETROELETRÔNICO

## 2000-2014

Variação %  
2014/2013  
-2,14%

Emprego Setor Eletroeletrônico 2000-2014



Fonte: Abinee, 2015.



# DESEMPENHO E PROJEÇÕES

<b>Projeção do Faturamento por Área (R\$ milhões a preços correntes)</b>			
<b>Áreas</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Variação % 2015 X 2014</b>
Automação Industrial	4.523	4840	7
Componentes	10.370	10992	6
Equipamentos Industriais	25.718	27261	6
GTD	15.742	15585	-1
Informática	37.660	37660	0
Material de Instalação	9.689	10173	5
Telecomunicações	29.592	30776	4
Utilidades Domésticas	20.522	20932	2
<b>Total</b>	<b>153.816</b>	<b>158.219</b>	<b>3</b>
Fonte: ABINEE, Março 2015. Dados Revisados pela ABINEE.			
* GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica			

# DESEMPENHO E PROJEÇÃO 2015

Desempenho do setor Eletroeletrônico e projeção dos principais Indicadores para 2015									
Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012*	2013	2014	2015*	Varição 15/14 %
Faturamento (R\$ bilhões)	123,1	111,8	124,4	138,1	145,6	156,7	153,8	158,2	3
Faturamento (US\$ bilhões)	66,9	56,1	70,7	82,5	75	72,5	65,3	52,2	-20
Exportações (US\$ bilhões)	9,8	7,5	7,6	8,2	8,2	7,2	6,5	6,4	-2
Importações (US\$ bilhões)	32,0	24,9	34,9	40,7	44,5	43,5	41,1	40,3	-2
Saldo balança comercial do setor (US\$ bilhões)	-22,1	-17,5	-27,2	-32,5	-36,3	-36,3	-34,5	-33,9	-2
Número de Empregados ( em mil)	162,0	160,0	174,7	180,3	183,0	177,9	174,1	174,0	-0,1
Fonte: ABINEE, 2015. Dados Revisados pela ABINEE.									
*Projeção									

Obrigado!

